

REFORÇOS COMUNISTAS CHEGAM A O "FRONT"

AVASSALADOR O AVANÇO DAS TROPAS DAS NN. UU.

TOQUIO, 8 (Arnold Dible, correspondente da U. P.) — As forças da ONU conseguiram avançar cerca de dois quilômetros numa frente de 112 quilômetros, enquanto os comunistas estão enviando apressadamente um exército completo à zona leste a fim de conter o avanço.

PESADAS BAIXAS

Um porta-voz do 8.º exército informou que até sexta-feira passada, na primeira ofensiva aliada na Coreia, os comunistas perderam 11.520 homens entre mortos e feridos, além de 494 prisioneiros, tendo o tenente-general James Van Fleet, comandante do 8.º exército, prometido que a ofensiva "continuará de várias formas, até que os chineses e norte-coreanos sofram bastante".

As forças da ONU apoderaram-se de cinco posições no decorrer das primeiras horas de hoje. A ofensiva aliada já rompeu a principal linha de defesa dos comunistas, e está avançando para os vales que conduzem ao oeste à Pyongyang, capital da Coreia vermelha, e pelo leste ao estratégico porto de Wonsan. Os comunistas estão apressadamente resistindo desesperadamente, informando-se da frente de batalha que os vermelhos estão transportando 30.000 homens para reforçar os norte-coreanos que, segundo se acredita, perderam nos últimos combates cerca de 75% de seus efetivos.

OUTRAS VITÓRIAS
Na frente centro-oriental, as unidades norte-coreanas lutaram até o último homem para impedir o avanço das forças da ONU. Ao oeste, forças do 8.º regime n.º norte-americano ocuparam algumas posições de pequena importância, e no vale Mundung-Ni o 38.º regimento de infantaria capturou outra, enquanto os tanques norte-americanos desalojavam os comunistas de uma série de elevações em Kim Il Sung.

Embora os tanques tivessem chegado a um ponto de onde poderiam bombardear a localidade de Satae, a leste dos Montes Vermelhos, não o fizeram. No extremo leste, os sul-coreanos ocuparam uma posição que domina o vale, na direção de Inje, porém mais tarde tiveram de abandoná-la em virtude de violento contra-ataque norte-coreano. Na frente ocidental, uma divisão da Comunidade Britânica tomou uma colina a oeste de Yonchon e rechaçou um contra-ataque comunista.

COMBATE FURIOSO

Ao noroeste, a 1.ª divisão de cavalaria norte-americana avançou cerca de um quilômetro e meio, porém ao meio dia teve de travar feroz combate com os comunistas. Com a 1.ª divisão encontra-se um contingente de forças gregas. Os comunistas chineses assaetaram grande número de canhões e morteiros contra as posições dos norte-americanos e gregos, calculando-se que lançaram cerca de 1.300 projéteis sobre as posições aliadas durante o dia.

Segundo correspondente da U. P., Richard Applegate, o fogo vermelho teve "palida significação" comparado com o ataque que, durante 12 horas foi lançado contra as posições comunistas, com os obuses 105 e 155 milímetros pelos aliados. O fogo concentrado contra os vermelhos foi dos mais violentos da atual ofensiva, iniciada há seis dias. Calcula-se que nos últimos dias lançaram-se contra as posições comunistas cerca de 98.335 projéteis.

A Princesa Elizabeth Encontra-se no Canadá

Chegou Ontem ao Domínio Inglês a Herdeira do Trono Britânico — Recebida Com Festas

MONTREAL, 8 (INS) — A princesa Elizabeth e seu esposo, o príncipe Felipe, alegres e sorridentes depois de um voo de 17 horas e meia de Londres ao Canadá, chegaram hoje a Montreal, em meio de uma subita aparição do sol, depois de um céu ameaçador.

TUDO BEM

O enorme aeroporto de Dorval foi posto sob a vigilância estrita, como medida de segurança pouco antes da chegada do avião real, às onze e 42 da manhã, porém as precauções ao que parece, foram infundadas. Tudo correu às mil maravilhas. O único desagrado havido foi talvez a proporção das pessoas que acudiram para receber o casal, que se reduziu

a alguns milhares em vez dos cem mil que se esperava. Porém a culpa foi do mau tempo, que manteve uma constante chuva e ventos fortes e frios toda a manhã.

AS BOAS-VINDAS

A comitiva real permaneceu pouco tempo no campo de aviação, ponto de partida para a visita ao Canadá e que se estenderá até Washington.

O grupo oficial encarregado de dar boas-vindas aos príncipes estava presidido pelo Visconde Alexander, herói destacado da segunda guerra mundial e agora governador geral do Canadá. Também estava presente o primeiro ministro Louis St. Laurent e outros funcionários importantes do governo canadense, assim como também do corpo diplomático.

MELHORA A SITUAÇÃO NA INDOCHINA
Obtém os Franceses Novas Vitórias — Boas Perspectivas

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Começaram subitamente a melhorar as perspectivas dos franceses na Indochina. Não só tiveram, com relativa facilidade, a primeira investida da ofensiva de inverno lançada pelo chefe comunista Ho Chi Minh, como, finalmente, os moradores de grande parte da Indochina parecem estar "virando" a favor dos franceses. Essa tendência é tão favorável, que o comandante em chefe francês general Jean de Lattre de Tassigny manifesta a esperança de poder terminar este inverno a guerra que já se arrasta há seis anos.

AÇÃO LEGALISTA

SAIGON, Indochina Francesa, 8 (U. P.) — O comunicado de guerra francês anuncia que a única atividade militar foi uma ação de paraquedistas franceses contra rebeldes do Vietnã que estão apinhados dentro de um bolsão, perto de Nôhã, a 144 quilômetros a noroeste de Hanoi. Diz o comunicado que da ação não tomaram parte muitos homens e que foram capturados vários rebeldes. As forças francesas que defendem Nôhã assumiram a iniciativa, com o envio de um batalhão de paraquedistas para a retaguarda das linhas rebeldes.

"VOLUNTARIOS"

HONG KONG, 8 (INS) — O jornal direitista "Wah Kiu Ye Pao" informa que 50.000 comunistas chineses foram mobilizados para combater na Indochina com as forças rebeldes do Vietnã, dirigidas pelos vermelhos.

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

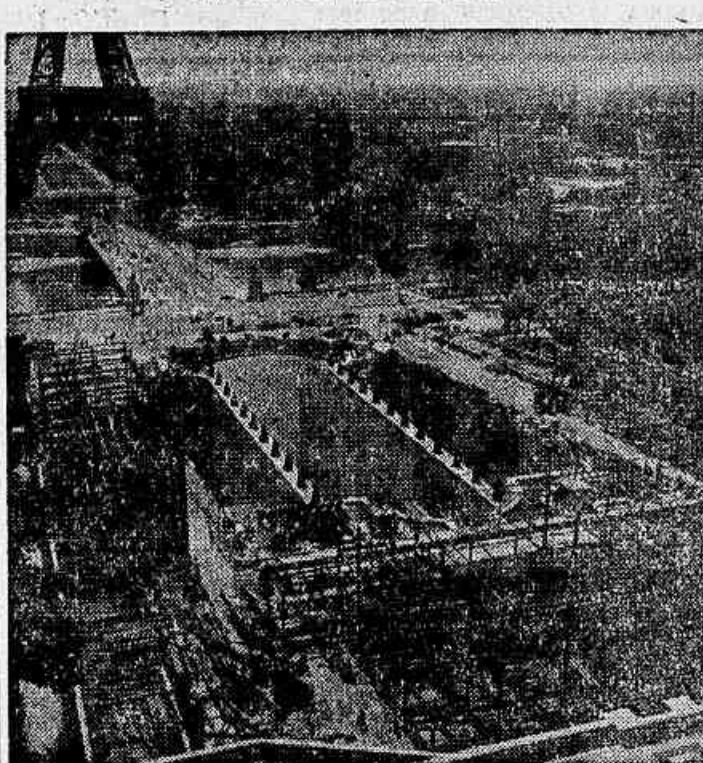
Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

Acrescenta que os chineses foram recrutados nas províncias de Kwantung e Kwangsi, a sudeste da China com "forças de voluntários".

A O.N.U. EM PARIS



Os preparativos para a abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris, França, no dia 6 de novembro de 1951, incluem a construção de edifícios temporários para abrigar a conferência e o Secretariado. O governo francês será anfitrião para os 60 membros da ONU. Esta vista geral da área de construção mostra a estrutura de aço dos edifícios. Vê-se à esquerda a base da famosa Torre Eiffel. (Foto USIS-DC)

Stalin Visou Efeitos Políticos Com a Explosão da Bomba Atômica Russa

Observadores Admitem Que a Experiência Teve, Também, o Caráter de Uma Advertência ao Mundo Ocidental — Outros Objetivos Colimados

WASHINGTON, 8 (David G. Briggs, da U. P.) — Observadores bem informados admitem que a última explosão de bomba atômica russa visava tanto o efeito político quanto propriamente a experimentação de novas armas.

CONSEQUÊNCIAS DAS DECLARAÇÕES

Acrescentam que as declarações de Stalin sobre a bomba atômica russa, feitas em 29 de setembro, tiveram efeitos políticos e militares.

1) — Despiu os preparativos atômicos russos de qualquer pretensão a objetivos pacíficos, e

2) — Deu a impressão de que os russos estão fazendo consideráveis progressos na adaptação do átomo a toda uma série de armas.

IGUALDADE

Os círculos informados opinam que um dos objetivos principais da explosão russa e da declaração de Stalin foi, efetivamente, dar ao mundo a impressão de que a Rússia aproxima-se da igualdade com os Estados Unidos, no campo da superpotência da bomba atômica.

Uma das indicações disso foi a alusão de Stalin aos planos russos de experimentação com "bombas de vários calibres", no futuro. Essa declaração, portanto, coincide com a do presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

OBJETIVOS

Entre os outros objetivos políticos externos buscados pela declaração de Stalin destacam-se, segundo os aludidos observadores:

1) — Tentativa de barrar o rearmamento da Alemanha Ocidental. Os russos esperam jogar com o temor do público alemão de que o solo alemão venha a converter-se em campo de batalha para a próxima guerra, na qual ambos os lados estariam usando armas atômicas. Os soviéticos esperam que tais temores levem a opinião pública da Alemanha Ocidental a reafirmar-se na neutralidade, enquanto a Alemanha Oriental se rearmaria rapidamente.

2) — Tentativa de impedir que as forças da ONU empreguem armas atômicas na Coreia. Os russos esperam que o temor de represália em caso de uso de armas atômicas, por parte da ONU, dissuadida pelo programa de armas atômicas norte-americano ainda está consideravelmente avançado sobre o dos russos e três Estados Unidos estão aperfeiçoando o emprego de tais armas atômicas na Coreia.

3) — Tentativa de resfriar o clima de segurança que vinha reinando entre as nações ocidentais, quanto à dimensão atômica norte-americana. As recentes declarações de que os Estados Unidos estão aperfeiçoando os submarinos atômicos e bombardeiros atômicos sem piloto deram aos povos das nações livres mais confiança em sua campanha de rearmamento do que os russos gostam de ver. Dizem os observadores que a declaração de Stalin apaziguou tanto quanto era possível a agitação quanto à dimensão atômica russa, no sentido de criar o efeito propagandístico de que a União Soviética fez consideráveis progressos atômicos.

4) — Tentativa de lançar para a frente, novamente, a unilateral proposta russa de controle da energia atômica, antes que se abra a Assembleia Geral da ONU, no próximo mês, em Paris. Os russos esperam que a perspectiva de que outra guerra mundial se travaria em condições de paridade em armas atômicas encoraje muitas nações a aceitar qualquer programa de controle. A ênfase de Stalin na proposta russa foi encorajada a esta luz, mas os observadores comentaram que o plano russo — sem efetiva inspeção internacional — permitia à Rússia adquirir a superioridade atômica norte-americana.

ACUSAÇÕES

Falando de generalidades, o

Adenauer Derrotado Nas Eleições

Para o Parlamento de Bremen — Vitória Dos Neo-Nazistas

BREMEN, 8 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer o principal paladino do rearmamento alemão e da integração da Alemanha na Organização do Pacto do Atlântico Norte, sofreu um grande revés nas eleições de ontem para o Parlamento deste Estado alemão.

PERDAS

O Partido Cristão-Democrata, de que Adenauer é o líder, perdeu quinze de suas 24 cadeiras no Parlamento e a sua porcentagem do voto popular baixou dos 21,9 por cento das eleições estaduais de 1947 para apenas 9,1 por cento nas de ontem.

NEO-NAZISMO

O que foi mais notável foi o surto do Partido Socialista do Reich, o grupo neo-nazista chefiado pelo antigo major-general Otto Remer, o qual conseguiu 7,7 por cento do voto popular, ganhando oito das cem cadeiras do novo Parlamento de Bremen. Foi essa a primeira vez em que esse Partido concorreu às eleições em Bremen, mas os seus ganhos aqui foram menores do que nas eleições de maio, na Baixa Saxônia, na zona britânica, onde obteve 11,0 por cento da votação popular, ras do Parlamento do Estado conquistando 16 das 158 cadeiras da Baixa Saxônia.

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Acrescentou o general Lucero que apenas uns poucos oficiais — aproximadamente uns trezentos — haviam participado do movimento, e que o chefe dos rebeldes, o general reformado Benjamin Menendez, de acordo com sua própria confissão, "viajava com a obsessão de achar meios para perturbar o atual governo". Afirmou finalmente o general Lucero:

"A intenção não encontrou raízes no Exército e os que dela participaram efetivamente foram levados pelo engano e a surpresa".

Mossadegh Lamentou a Apresentação do Caso do Petróleo à O. N. U.

Falando Aos Jornalistas Demonstrou o Seu Desapontamento Pelos Rumos Tomados Pelos Acontecimentos — Nação Pobre e Espoliada

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Mohamed Mossadegh, o idoso enfermo primeiro ministro do Irã, chegou a esta cidade, hoje, trazendo uma petição de apoio norte-americano na disputa de seu país com a Grã Bretanha a respeito da nacionalização do petróleo e deplorando que o caso tivesse sido apresentado às Nações Unidas.

A VIAGEM

O avião especial em que viajou Mossadegh, de empresa aérea holandesa KLM, desceu no Aeroporto internacional às 12:24 horas, após um voo de 36 horas, desde a capital iraniana, Teheran. Uma vez desembarcados os viajantes, Mossadegh desceu do avião e posou para os fotógrafos que acorreram ao desembarque em grande número. Mossadegh tinha um aspecto doente. A seguir, num salão da estação do aeroporto,

Mossadegh leu uma declaração escrita em persa, que durou três minutos, falando em voz baixa e rouca, na qual elogiou a história e o povo norte-americanos.

ESPOLIAÇÃO

A certa altura, a declaração dizia: "Assessura-se-nos que os contrários a quaisquer medidas que se tomem para aumentar o sofrimento e a miséria das pequenas nações. A única razão da falta de desenvolvimento, das privações e do infortúnio dos iranianos, nos últimos 50 anos, foi o fato de que uma companhia, cruel e imperialista, sob o pretexto de extrair e explorar o petróleo, esteve procurando obter grandes lucros anuais, de centenas de milhões de dólares. Os recursos naturais do povo, sumamente necessários e desmuda, foram roubados cada vez mais, em escala progressiva, mediante toda a classe de intrigas e a instauração de governos satélites".

Mossadegh, fazendo notar que o governo britânico, como "lucro" da Anglo Iranian Oil Company, levou a disputa sobre a nacionalização do petróleo iraniano ao Conselho de Segurança, disse: "É incrível que um grupo de acionistas da companhia tivesse podido aproveitar-se da ONU para a continuação de sua pilhagem da riqueza de uma nação pobre."

Mossadegh, fazendo notar que o governo britânico, como "lucro" da Anglo Iranian Oil Company, levou a disputa sobre a nacionalização do petróleo iraniano ao Conselho de Segurança, disse: "É incrível que um grupo de acionistas da companhia tivesse podido aproveitar-se da ONU para a continuação de sua pilhagem da riqueza de uma nação pobre."

Mossadegh, fazendo notar que o governo britânico, como "lucro" da Anglo Iranian Oil Company, levou a disputa sobre a nacionalização do petróleo iraniano ao Conselho de Segurança, disse: "É incrível que um grupo de acionistas da companhia tivesse podido aproveitar-se da ONU para a continuação de sua pilhagem da riqueza de uma nação pobre."

Mossadegh, fazendo notar que o governo britânico, como "lucro" da Anglo Iranian Oil Company, levou a disputa sobre a nacionalização do petróleo iraniano ao Conselho de Segurança, disse: "É incrível que um grupo de acionistas da companhia tivesse podido aproveitar-se da ONU para a continuação de sua pilhagem da riqueza de uma nação pobre."

Mossadegh, fazendo notar que o governo britânico, como "lucro" da Anglo Iranian Oil Company, levou a disputa sobre a nacionalização do petróleo iraniano ao Conselho de Segurança, disse: "É incrível que um grupo de acionistas da companhia tivesse podido aproveitar-se da ONU para a continuação de sua pilhagem da riqueza de uma nação pobre."

Mossadegh, fazendo notar que o governo britânico, como "lucro" da Anglo Iranian Oil Company, levou a disputa sobre a nacionalização do petróleo iraniano ao Conselho de Segurança, disse: "É incrível que um grupo de acionistas da companhia tivesse podido aproveitar-se da ONU para a continuação de sua pilhagem da riqueza de uma nação pobre."

Mossadegh, fazendo notar que o governo britânico, como "lucro" da Anglo Iranian Oil Company, levou a disputa sobre a nacionalização do petróleo iraniano ao Conselho de Segurança, disse: "É incrível que um grupo de acionistas da companhia tivesse podido aproveitar-se da ONU para a continuação de sua pilhagem da riqueza de uma nação pobre."

Mossadegh, fazendo notar que o governo britânico, como "lucro" da Anglo Iranian Oil Company, levou a disputa sobre a nacionalização do petróleo iraniano ao Conselho de Segurança, disse: "É incrível que um grupo de acionistas da companhia tivesse podido aproveitar-se da ONU para a continuação de sua pilhagem da riqueza de uma nação pobre."

Mossadegh, fazendo notar que o governo britânico, como "lucro" da Anglo Iranian Oil Company, levou a disputa sobre a nacionalização do petróleo iraniano ao Conselho de Segurança, disse: "É incrível que um grupo de acionistas da companhia tivesse podido aproveitar-se da ONU para

Deu Por 8 Milhões Terras Que Valem Trezentos Milhões

O deputado Ostoja Roguski, ocupando a tribuna durante o expediente da manhã, denunciou uma transação de terras do domínio público, situadas em Clevelândia, no Paraná, que considera ruína para o patrimônio nacional. Trata-se de uma operação de compensação efetuada pela Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, sob gestão do sr. Vieira de Melo, com a Cia. Industrial e Territorial Clevelândia Ltda. (CITLA) em que esta última recebeu terras no valor de 300 milhões de cruzeiros, em pagamento de um crédito fictício de Cr\$ 8.320.000,00.

Plenário da Câmara

Além do aspecto financeiro, o orador abordou também, a situação jurídica das terras, afirmando que parte pertencente ao Estado do Paraná — as chamadas "Missões" — e parte à União — a gleba "Chopim". Da primeira, que também foi indevidamente negociada, o Estado do Paraná, em diversas épocas, alienou os imóveis denominados "Missões", tendo expedido os respectivos títulos de domínio pleno e, por outro lado, permitindo a localização de numerosos posses em mais de 15.000. Em 1943, prosseguir, entrou em acordo com o governo da União para a criação da Colônia Agrícola Nacional General Osório (CANGO), cuja área seria de 17 de março de 1945, alienou, sem maior formalidade, diversas áreas da gleba "Missões" e a 22 de maio de 1910, uma de 10.000 alqueires a uma firma particular pela importância de 2 milhões de cruzeiros.

PROJETOS APRESENTADOS

Um número avultado de projetos foram encaminhados à consideração da Câmara.

Do sr. Osvaldo Costa, concedendo isenção de direitos aduaneiros para os painéis de pintura em mosaico, procedentes da "Fábrica de Mosaicos do Vaticano" e destinados à fachada do Santuário de N. S. Auxiliadora, na capital de S. Paulo.

Do sr. Celso Pecanha (considerando zona indispensável à defesa do país, a faixa de 150 quilômetros ao longo da fronteira, dependendo de prévio assentimento do Conselho de Segurança Nacional: a) qualquer ato referente à concessão de terras, abertura de vias de comunicação e a instalação de meios de transmissão; b) construção de pontes e estradas internacionais; c) estabelecimento ou exploração de quaisquer indústrias que interessem à segurança nacional.

Do sr. Jorge Jabour, incluindo os "comerciantes matriculados" entre as pessoas que, de acordo com o que dispõe o art. 295 do Código do Processo Penal, só poderão ser recolhidos a quartéis ou a prisão especial, à disposição da autoridade competente, quando sujeitos a prisão antes da condenação definitiva.

Do sr. Manuel Novais, autorizando a abertura de um crédito de 13 milhões de cruzeiros para a conclusão das obras do Hotel de Turismo de Paulo Afonso;

Do sr. Tenório Cavalcanti, criando no Ministério da Fazenda, uma Divisão de Concessões.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

E DOS VASOS

3.ª, 5.ª, e Sáb. de 16 às 18 h.

Cons. R. Médico, 41 - 3.ª e 308

Tela: 32-9184 - Res.: 26-3335

RENDERIA 500 MILHÕES

O MANGANEZ DO AMAPÁ

O governador do Amapá, sr. Janary Nunes, esteve presente, ontem, à reunião da Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

O sr. Janary Nunes transmitiu

seu desejo de que a Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização da Amazônia, de onde se deu a seguinte declaração: "O manganês deverá produzir cerca de 500 milhões de cruzeiros anualmente. Dentro de dois anos o manganês deverá contribuir com 25 milhões de dólares em divisas para a economia nacional."

CAPITULOU A COLIGAÇÃO: O MARANHÃO DE NOVO EM PAZ



Gov. Eugênio de Barros

Concordou finalmente a Coligação Maranhense em cessar a luta contra o sr. Eugênio de Barros, voltando o Estado à normalidade com o funcionamento de todas as suas atividades industriais e comerciais.

Foram os deputados federais Clodomir Millet e José Neiva que tomaram a iniciativa de sugerir o cessamento das hostilidades, através de um telegrama dirigido ao sr. Neiva Moreira, líder da rebelião em São Luís. Esse telegrama foi expedido no dia 6 e somente ontem os seus signatários resolveram dar-lhe publicidade, após receberem a resposta satisfatória do deputado Neiva Moreira, que concordou em aguardar a confirmação das promessas de paz para o Estado feitas pelo governador Eugênio de Barros.

O TELEGRAMA

Divulgando o telegrama endereçado ao sr. Neiva Moreira, o deputado Clodomir Millet declarou não ter fundamento a notícia de que cessaram as hostilidades por ordem do sr. Ademar de Barros, para que houvesse uma trégua até a realização das eleições municipais em São Paulo, no dia 14.

O sr. Millet classificou a notícia de pura invenção, pois a mensagem telegráfica que se segue é datada do dia 6:

"Tomamos liberdade de sugerir aos companheiros estado-fórmla ponha termo situação anormal vive nosso Estado, entendendo-se diretamente governador que deverá oferecer completas garantias à população, que nada deverá sofrer bem como líderes operários e Opositores Coligados. Nossa opinião não poderemos colaborar com o governo ao qual devemos fazer política de oposição vigilante, aguardando cumprimento reiteradas promessas Eugênio não repetirá nem consentirá atos que impugnam princípios fundamentais do seu partido. Povo

trabalhista não tem agido de maneira segura para evitar que

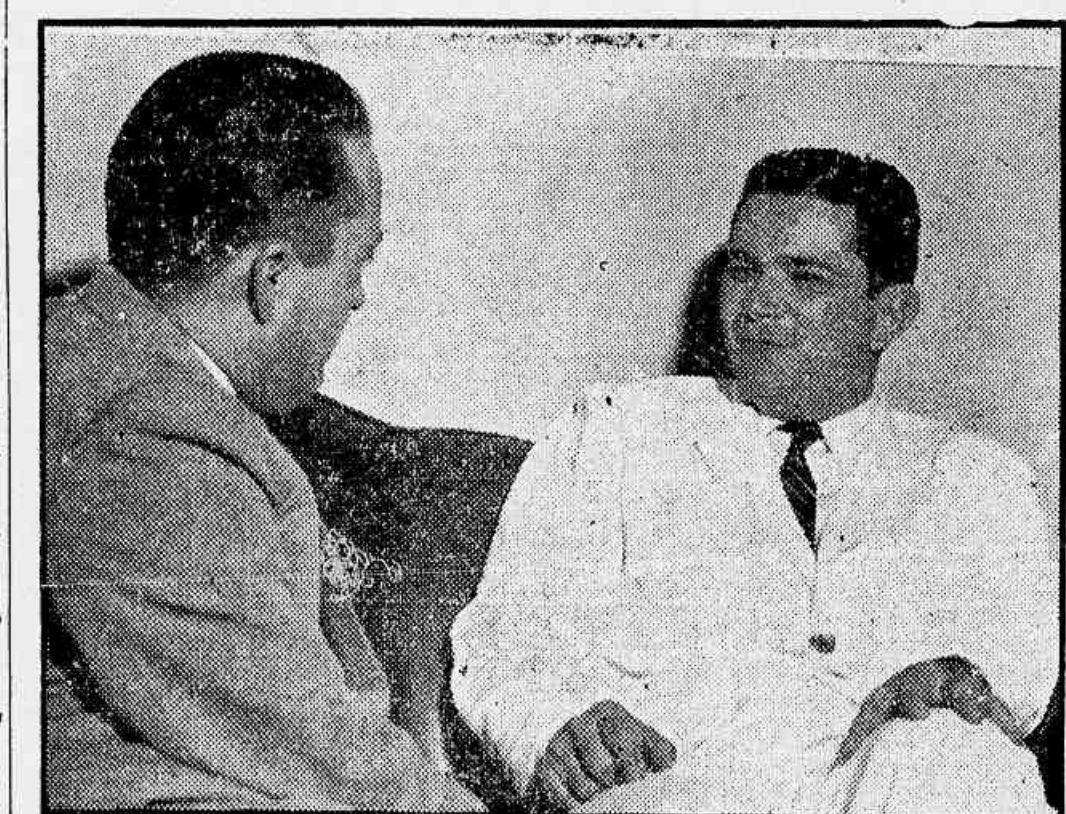
(Conclui na 8.ª página)



Dep. Afonso Arinos

HOJE AFINAL A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

O GOVERNO NÃO É DE BRIGA



Declara Arnon de Melo ao DIÁRIO CARIOCA

Arnon: "Quem Quiser Brigar Com o Governo em Alagoas dá Murros no ar"

Antigo Reporter do DIÁRIO CARIOCA e Hoje Governador, Arnon de Melo fala-nos sobre a Situação Política e Administrativa do Seu Estado

O governador Arnon de Melo é um antigo jornalista que não se afastou dos seus companheiros de imprensa, apesar de haver ingressado na vida pública. Assim, quando o encontramos, é como se ele continuasse exercendo a sua antiga profissão, como se o tivessemos visto lá, na véspera, tanto ficamos à vontade para falar-lhe. Conosco, do DIÁRIO CARIOCA, isso ainda mais se justifica, pois Arnon de Melo foi um dos nossos repórteres e fez em nosso jornal excelentes amigos.

Ao sabê-lo no Rio, não queremos deixar de ouvi-lo, a ele, que já não se apresenta agora aos nossos leitores como o jornalista de notas e reportagens assinadas, mas como um político e administrador, a quem foi confiado o encargo de governar um Estado até há pouco dos mais agitados do nosso país.

Como Pacificou Alagoas

geram se decidiram por ela, facilitando, assim, o meu trabalho de desarmamento dos espíritos.

COMPRENSÃO DE CORRELACIONADOS E ADVERSÁRIOS

Ouvimos a digressão do governador, mas insistimos na nossa curiosidade:

— Mas como conseguiu a paz? Não encontrou dificuldades?

— Os meus amigos foram inextinguíveis na compreensão dos meus propósitos. E os meus adversários sentiram desde logo a sinceridade e a inflexibilidade com que eu me dedicava a pacificar a terra comum. Evidentemente, não se pode governar sem dificuldade, mas creio que até hoje não tenho de que me queixar, à frente dos destinos de Alagoas. O governo continua dia a dia mais prestigiado pelo povo, pelos partidos, pelas classes produtoras. Cito-lhe alguns fatos, que confirmam minhas palavras. Tendo o meu governo elaborado um plano rodoviário de cento e cinquenta milhões de cruzeiros, as classes produtoras decidiram oferecer-nos um empréstimo para a execução dele. A coligação partidária que lançou a minha candidatura não fez malícia na Assembleia Legislativa, fez quinze apenas dos trinta e cinco deputados estaduais. Pois, bem, logo que se instalou a atual legislatura, recebi o apoio de quase dois terços dos membros da Assembleia, e hoje o Orçamento está sendo aprovado por unanimidade, num ambiente de mais completa cordialidade.

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

Escassez de Verba Para os Serviços de Diplomacia

O Senado aprovou, ontem, por 44 votos contra três a indicação do ministro plenipotenciário do Brasil na Tchecoslováquia conforme noticiamos em destaque na primeira página.

VERBAS RIDICULAS

Aproveitando a sua presença no Senado, o Ministro do Exterior estendeu-se ainda num tópico acerca da escassez das verbas orçamentárias que estão sendo consignadas no Orçamento, para os nossos serviços diplomáticos. Em alguns casos, como no que se refere às conferências internacionais, disse ele que se atinge o limite do ridículo!

APARTES

O sr. João Neves foi, algumas vezes, apertado, particularmente no que toca aos tratados comerciais assinados entre o Brasil e a Tchecoslováquia. Os apartes foram os sr. Hamilton Nogueira, Bernardes Filho, Wernand Wanderley e Ferreira de Souza. O ministro encontrava-se preparado para os esclarecimentos pedidos, tendo o cuidado de levar um completo "dossier" sobre o assunto.

Congratulações

O sr. Bernardes Filho ocupou a tribuna em seguida, quando se sentou o sr. João Neves. Congratulou-se com o ministro pela exposição que o plenário senatorial acabava de ouvir, elogiando o gesto do titular do posto do Exterior ao pôr-se, espontaneamente, à disposição da Câmara Alta, para os esclarecimentos que a matéria exigia. Tinha sido, afinal, uma vitória do Senado e uma vitória do ministro.

Foi também o sr. Domingos Velasco, revelando a mesma boa impressão com referência à exposição ministerial. Concluiu por dizer que a fiscalização que se faz no Senado aos atos do ministro do Exterior, reduzida em benefício do país e vai até mesmo ao encontro de certas conveniências do próprio ministro, que com isso se pode libertar de injunções comuns ao posto.

O sr. João Neves, antes de retirar-se do recinto, agradeceu, em especial, as manifestações que acabava de ouvir, dos sr. Bernardes e Velasco. Vários senadores acompanharam o ministro até o elevador.

O RESULTADO

Feito isto, a matéria entrou em votação. Resultado: 44 votos favoráveis à nomeação do sr. Argeu de Segadas Machado Guimarães para ministro Plenipotenciário junto ao governo da Tchecoslováquia; 2 votos contrários; e um voto em branco (como é de tradição, no Senado, em todos os casos de votação de menagens diplomáticas...).

O resultado está apontando, claramente, o completo êxito do ministro João Neves, conseguindo quase unanimidade para o ponto de vista que, brilhantemente, defendeu no Senado, obtendo o maior número de votos já conseguido por um chefe de missão diplomática.

A reportagem apurou que um dos votos contrários foi o do sr. Hamilton Nogueira, que manteve firme na sua posição de combate à continuação de relações diplomáticas do Brasil com os países sufocados por trás da "Cortina de Ferro".

OUTRAS MATÉRIAS

Foi aprovado, também, o projeto que dispõe sobre a marcação dos volumes que continerem produtos brasileiros destinados à exportação para o estrangeiro.

Foi rejeitado o projeto que extingue a licença prévia e concede isenção de direitos aduaneiros aos aparelhos e instrumentos destinados ao combate às pragas da lavoura.

A pedido do sr. Mozart Lago, foi adiado o projeto que altera a redação da Lei do Serviço Militar.

Outro projeto adiado, este a pedido do sr. Ferreira de Souza, foi o que altera a tributação do imposto de consumo sobre fósforos.

UM DISCURSO, DOIS APELOS

Num só discurso, o sr. Apolônio Sales fez dois apelos: que o Governo federal continuasse

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

A Nossa Opinião Pública e os Casos Pessoais

A Obra Social do Governo Dutra

NO GOVERNO do general Dutra foram construídas 60.000 residências operárias, ampliados os planos de benefícios sociais, especialmente pensões e aposentadorias, baixadas instruções no sentido de reduzir as despesas administrativas dos Institutos, realizadas eleições livres em mais de mil sindicatos, regulamentada a aplicação do Fundo Sindical, de modo que o serviço tivesse âmbito nacional e fossem as contas prestadas ao Tribunal competente, além de outras medidas legais de interesse para os trabalhadores, entre as quais o pagamento do repouso semanal e o aumento geral de salário de todas as classes.

Muitas dessas providências foram tomadas nos últimos meses do seu mandato, quando o Presidente visitou vários sindicatos. Esses fatos demonstram que no Governo passado os operários tiveram deferidas numerosas reivindicações, retribuindo essa consideração pelos seus interesses legítimos com a paz social e o apoio que deram ao chefe da nação durante todo o seu período governamental.

Hoje, todos são unânimes em exaltar a obra nesse setor da vida nacional realizada pelo general Eurico Dutra, dentro da modestia e sobriedade do seu tempo, sempre infenso à demagogia e aos excessos de propaganda.

A Borracha da Amazônia

O PROBLEMA do aproveitamento da borracha da Amazônia chegou a um ponto crucial. Está praticamente decretada a morte da cultura da "hevea brasiliensis" a não ser que o Governo tome providências de vulto no sentido de reabilitar o prestigio de uma das nossas maiores riquezas. Segundo se noticia, a produção nacional de produtos de borracha — é paradoxal, sem dúvida — superou a produção vegetal. Não que esta não possa ser aumentada. Mas é que lhe faltam meios e braços. Apela-se para a fabricação da borracha sintética e, ao mesmo tempo, o Departamento Nacional de Indústria e Comércio informa que o Brasil já está importando borracha estrangeira.

A Comissão de Valorização da Amazônia está justamente alarmada com o fato. Diante do aspecto da questão, a Comissão é de parecer que se importe a matéria prima estrangeira.

Evidentemente, o remédio é de aplicação urgente. Mas, cumpre tratar de dar ao problema uma solução que atenda aos nossos interesses. E essa solução é empregar capitais e braços nos seringais amazônicos. Esse negócio de decantar as riquezas daquela zona do norte brasileiro — uma faceta do "ufanismo" — nada resolve. O que resolve é ação, é dinamismo, é o verdadeiro senso do patriotismo realizador.

Tabelas Únicas e Mandados de Segurança

VOLU-SE cada vez mais o número de mandados de segurança impetrados por servidores das Tabelas Únicas, que vêm seus direitos ameaçados pela revisão que o DASP está levando a efeito nas mesmas tabelas. Trata-se, aliás, de novo estudo — revisão — de revisão — que aquele órgão resolveu fazer ao assunto, diante do vulto das reclamações surgidas contra os critérios — ou desvios — que presidiram tal revisão. Assim é que pouco mais de 600 servidores estiveram, em face da Constituição e das leis vigentes, e que contam com 10, 20 e mais anos de serviço, se viram de um momento para outro, em virtude da política demolidora e tumultuária do DASP, sob ameaça de perderem seus empregos, a maioria deles conquistada por concursos e provas.

Em vista das reclamações partidas dos próprios órgãos do serviço público, interessados na manutenção de servidores que lhes estão prestando colaboração eficiente, e dos protestos dos servidores ameaçados, que se têm dirigido ao presidente da República, resolveu a direção do Departamento rever seu estudo anterior, no intuito de sanar as inúmeras irregularidades por ela próprias praticadas, exame que, no entanto, se vem arrastando indefinidamente, sem uma solução concreta.

Essa falta de solução é que está levando grande massa de servidores a recorrer ao Judiciário, em defesa de seus direitos, visto que se estão esgotando os prazos legais para recorrer mandado de segurança. Aos 155 servidores que já haviam impetrado a medida, junta-se, agora, mais de 200, que deram entrada há dias, em Juízo, às respectivas petições. Dentre estes a quase totalidade é de tabelados do Ministério da Fazenda — Serviço de Mecanografia.

Vê-se, assim, que, não satisfeito em tumultuar a administração, está o DASP tumultuando desnecessariamente o Judiciário, já tão assobado com os serviços normais que lhe são afetos.

Congresso de Imprensa

VAI haver agitação no plenário da Conferência Interamericana de Imprensa, já instalada em Montevideu. A delegação argentina tentando organizar um bloco para hostilizar os Estados Unidos, aos quais acusam de dominar a Conferência.

Parece-nos — e há de parecer a toda a cidadania de bom senso — que os representantes da imprensa portenha falta autoridade moral para encabeçar qualquer movimento entre homens livres. Os seus membros não representam a imprensa argentina, mas o regime peronista.

Infelizmente, na gloriosa nação vizinha, praticamente não há mais imprensa. Há jornais dirigidos, orientados por Perón. Esta é a dura verdade que envergonha e avilta o jornalismo latino-americano. Os jornalistas argentinos independentes não estão presentes na Conferência, pelo menos, como participantes oficiais da delegação argentina.

Há o objetivo de se debater no plenário o caso de "La Prensa". Um protesto coletivo contra a fraude peronista se apoiou no grande jornal. Se a Conferência não aprovar esse protesto, suas finalidades estarão condenadas. Não é possível que os intérpretes de Perón consigam dominar aquele conclave.

GRANDE a incompreensão dos homens públicos brasileiros no que diz respeito à constituição das delegações para as conferências internacionais. Acima do interesse político dessas reuniões entre países, nas quais são tratados os assuntos mais relevantes, os que se fazem candidatos à apresentação do Brasil colocam os casos pessoais, as necessidades que têm de se submeterem a operações cirúrgicas, ou de fazerem estações de água. E se acaso a pretensão não é atendida, a fim de que compareçam aos conclaves as figuras mais indicadas, ou pelo menos as que são tidas por mais indicadas, os pretendentes se consideram ofendidos e provocam as mais despropositadas crises.

Ainda agora por se considerar figura indispensável à delegação brasileira que irá à próxima conferência da Organização das Nações Unidas, o sr. Lima Cavalcanti se julgou com o direito de criar uma crise na União Democrática Nacional, só porque os responsáveis por este partido não o indicaram para fazer parte da embaixada.

Desejando a toda força ir a Paris, o sr. Lima Cavalcanti, que pleiteou um lugar na embaixada, mas não foi escolhido, opõe aos interesses do partido e da própria delegação uma série de serviços que diz haver prestado em outras oportunidades, serviços que lhe deveriam dar uma posição de destaque em relação aos demais colegas da União Democrática Nacional.

Há, evidentemente, da parte do parlamentar udenista, uma certa falta de modestia, todavia, ainda que os seus méritos sejam de se exaltar, dúvida não há que ao seu nome foi oposto o de um político de maior projeção, qual seja o do sr. Odilon Braga, com a circunstância de ser este o presidente do partido da oposição. Demais, convém ressaltar que da anterior conferência da Organização das Nações Unidas, à qual, representando a União Democrática Nacional, compareceu o sr. Osvaldo Trigueiro, já fora o nome do sr. Odilon Braga o primeiro a ser sugerido, havendo este recusado por não permitir, então, a situação política interna, que ele se afastasse do país, devido às funções que na ocasião também exercia de presidente da U.D.N.

O que demonstram os políticos brasileiros com atitudes semelhantes a adotada pelo sr. Lima Cavalcanti, é uma lamentável falta de espírito público, o que repercute profundamente nas camadas populares, fazendo com que o povo desconfie completamente dos homens responsáveis pela administração do país, visto como percebem que os nomes sobrepõem a própria verdade aos verdadeiros interesses nacionais.

INDETERMINAÇÃO NA COREIA

Por F. ZENHA MACHADO

PREPAREM-SE os combatentes para passar um segundo e gelado inverno na Coreia, sem um fim à vista para a luta ali travada há mais de um ano.

Enquanto continuam em ponto morto as negociações de paz, paralisadas sem uma decisão três meses depois de iniciadas, reacende-se cada vez mais intensa a luta no longo dos 60 quilômetros da linha de frente.

Compreendendo a vitória de propaganda que isto significaria para os comunistas, recusaram-se os negociadores das Nações Unidas a concordar em que a linha de trégua fosse estabelecida ao longo do Paralelo 38. Sabendo que os comunistas interpretariam e divulgariam esse acordo como se os "invasores" tivessem sido "expulsos" da Coreia do Norte, exigiam os negociadores das Nações Unidas que a trégua fosse estabelecida ao longo da linha de frente, até que uma conferência de paz resolvesse a questão definitivamente.

Forçados pelo desprestígio que para eles significaria, recusaram-se os comunistas até agora a aceitar a exigência do general Ridgway, de que as negociações sejam reiniciadas em outro local, fora da cidade de Kaesong. Pois estando Kaesong em território por eles ocupado, estavam aí os comunistas em condições de apresentar as negociações de trégua como negociações de armistício pedido pelas Nações Unidas, o que não poderiam fazer realizando-se elas em território neutro.

Afastada a possibilidade de paz em futuro próximo, voltam-se ambos os lados para a guerra. Aqui, tratam os aliados, com limitados mas continuos ataques, de impedir que os comunistas completem os preparativos para sua aguardada contra-ofensiva.

Se esta for afinal desfechada, com o recendo apoio da numerosa força aérea atualmente em concentração na Manchúria, seguir-se-á o bombardeio pelas Nações Unidas das bases aéreas comunistas em território chinês, o que provavelmente provocará a intervenção aberta da União Soviética no conflito.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Ciência Política

Pedro Dantas

(Colunista Parlamentar do D. C.)



Em discurso magnífico, que elevou o nível dos debates de ontem, na Câmara, prendendo a atenção do plenário, e até mesmo do único ouvinte das galerias, à brilhantíssima preleção de direito público que proferiu, o sr. Afonso Arinos respondeu ao sr. Gustavo Capanema, cujos apartes aos srs. Monteiro de Castro e Alomar Baleiro, na sessão de sexta-feira passada, a propósito da emenda constitucional referente à criação de Territórios federais, não lhe pareceram consentâneos com a melhor doutrina constitucional. Esclarecida, preliminarmente a excelência do discurso do sr. Afonso Arinos, podemos passar a discutir alguns pontos de que tratou, submetendo-lhe as objeções que nos ocorreram, enquanto o ouviamos.

A FEDERAÇÃO "IN ABSTRACTO"
A primeira, será uma defesa do sr. Gustavo Capanema, cuja tese constitucional, em verdade, não foi refutada pelo sr. Afonso Arinos. O que o sr. Capanema sustentou, em aparte, e já tinha sustentado, se não nos enganamos, em voto, há alguns anos, é que a criação de territórios, por lei federal, facultada mediante emenda constitucional, não ofende ao disposto no art. 217, § 6.º da Constituição, ou, por outras palavras, que não se pode considerar uma emenda constitucional naquilo que se entende como "tendente a abolir a Federação".

Realmente, não há como entender de outro modo. As modificações territoriais dos Estados, expressamente autorizadas pelos arts. 2.º e 3.º da Constituição, deixam bem claro que a referência do art. 217, § 6.º é à Federação, considerada em abstrato, em princípio, em tese. Esta é que não pode ser abolida, nem mesmo progressiva e manhosamente, por etapas. Quanto à configuração atual da Federação brasileira, considerada em concreto, essa está sujeita a toda a série de modificações, que a Constituição prevê: incorporação de Estados entre si, subdivisão ou desmembramento para se anexarem a outros ou formarem novos Estados, constituição de Territórios em Estados, subdivisão em novos Territórios ou volta à participação dos Estados de que tenham sido desmembrados.

Todas as hipóteses estão aí previstas, não se entendendo, portanto, que nenhuma dessas operações plásticas a que venha a ser submetido o território nacional seja tendente a abolir a Federação. O processamento das modificações também está previsto nos artigos mencionados: voto das assembleias legislativas dos Estados interessados, plebiscitos das populações diretamente interessadas e aprovação do Congresso Nacional. Assim, verifica-se que

o sr. Gustavo Capanema não tinha dito nada demais ou que pudesse torná-lo passível de crítica. Seu ponto de vista, aliás, inócuo, é o certo e continua de pé.

Mas, o líder da maioria opinara, também, pela inconveniência política do projeto, e isto levou o sr. Afonso Arinos a uma esplanada sobre a evolução histórica do direito público. Foi, sem dúvida, uma das passagens mais bem expostas do seu discurso. O catadrático de Direito Constitucional domina o assunto e joga admiravelmente com as idéias e as doutrinas, unindo o senso do jurista ao do historiador. Que nos ensinou ele, na aula de ontem? Que o direito público, depois de ter passado o século XIX a lutar para desprender-se da política e adquirir sentido técnico rigoroso, hoje, seguro de si e da sua técnica assim conquistada, volta a apresentar-se como ciência política.

O QUE NÃO DÁ CERTO

Estabelecido esse ponto de doutrina, o sr. Afonso Arinos passa a "estranhar" o sr. Capanema, quando este considera, ao mesmo tempo, manifestamente inconveniente, isto é, impolítico, uma medida que havia declarado perfeitamente constitucional. O mérito, a seu ver, absorve e converte a prejudicial: nada que seja impolítico pode ser legítimo em face da Constituição, à vista das referidas concepções eminentemente políticas do Direito Constitucional.

Ora, não será isso levar muito longe a doutrina dos publicistas mais recentes, desejosos de reclamar uma participação da política, a presença da política em sua ciência? Uma presença, sim, mas nunca a total confusão. Nenhum desses modernos conceitos autoriza a supressão do princípio clássico — e expresso na Constituição brasileira de 46 — que distingue as duas considerações, da constitucionalidade e da conveniência. O veto, por exemplo, pode fundar-se em qualquer das duas considerações. A Comissão de Justiça diariamente tem de estabelecer essa distinção entre a faculdade de agir e a conveniência e oportunidade da ação.

O que o sr. Capanema sustentou foi um ponto de vista muito frequentemente proclamado naquela Comissão, como no plenário, e pelo Congresso, Câmara e Senado, ou ainda pelo Presidente da República, ao exercer o veto: poder, pode; mas não deve fazer porque não dá certo. O que pode, por sua vez, não estar certo, na espécie, mas, em tese, é uma posição inatacável.

Ciência ao Alcance de Todos

Epístaxe

Entende-se por epístaxe uma hemorragia que se faz pelo nariz. É um sintoma quase sempre alarmante, mas que nem sempre apresenta gravidade, dependendo da causa desta hemorragia. Quando se está em presença de uma epístaxe a primeira preocupação é de fazer cessar a hemorragia e depois então é que se procura a causa da mesma procurando um médico, de preferência especializado no assunto. A maioria das epístaxes tem a sua origem na ruptura de um vaso da porção anterior do septo nasal de modo que um conselho prático muito útil é apertar com o dedo polegar e o indicador da mão direita as asas do nariz de modo a fazer compressão das membranas sobre o septo nasal. A própria pessoa faz esta compressão que age como um hemostático. Recomenda-se também que isto se faça em repouso, no leito com a cabeça elevada. Com este simples recurso se consegue fazer parar grande parte das hemorragias nasais que como já tivemos oportunidade de dizer são da porção anterior do septo nasal. É melhor está compressão os dedos do que a introdução de algodão ou mesmo de gaze porque nestas condições fica o paciente sujeito a nova hemorragia quando da retirada do tamponamento do nariz. Somente as hemorragias anteriores do septo nasal se podem beneficiar com esta medida de grande oportunidade de aplicação porque a maioria das epístaxes são deste tipo. As hemorragias nasais que se verificam na puberdade e que se designam de epis-

taxe doença dos jovens, muito benignas, aliás, são deste tipo anterior e embora de repetição frequente não apresentam gravidade alguma. São tipo benignas estas epístaxes dos jovens que o povo costuma dizer que criança que põe sangue pelo nariz tem saúde. Pertencem também a este tipo anterior as epístaxes traumáticas e que por este motivo também se beneficiarão com esta medida prática de apertar o septo nasal com as asas do nariz pressionadas com os dedos. Aconselha-se também nestes casos a administração de medicamentos que também têm ação coagulante e que estão representados por várias especialidades farmacêuticas. As hemorragias posteriores não se beneficiam desta compressão digital porque o vaso que sangra é de situação posterior e assim não pode ser comprimido pela asa do nariz. Estas hemorragias posteriores se observam geralmente nas pessoas que sofrem de hipertensão arterial que quando atingem a uma certa grandiosidade traz como consequência esta ruptura de um vaso do nariz. Esta epístaxe que se verifica nas pessoas que sofrem de hipertensão arterial é como que uma válvula de segurança que faz cair a pressão sanguínea antes que um vaso de situação mais perigosa como (dentro do crânio) venha a se romper por esta super-pressão. Antigamente não havia a menor dúvida em se deixar sangrar um doente hipertensivo que apresentasse uma epístaxe, atualmente, no entanto, se discute muito esta conduta, levando-se em consideração que, sabe-se por obser-

vações mais modernas, que as pequenas hemorragias são acompanhadas de aumento da pressão sanguínea. Por isto, não todos deixam sangrar os hipertensos que são acometidos por uma epístaxe. Aconselha-se, então, de acordo com este ponto de vista, que se aplique medicamentos que tenham ação sobre a pressão arterial no sentido de baixá-la. O nariz é tamponado imediatamente não se deixando, portanto, que o doente perca sangue. Os medicamentos que têm ação de baixar a pressão arterial agem no sentido de dilatar os vasos sanguíneos. A hemorragia nasal dos hipertensos é sempre uma hemorragia posterior de forma que não adianta aquele conselho prático que demos de se apertar com os dedos as asas do nariz sobre o septo nasal de maneira a fazer a hemostasia do vaso que sangra. Nestes casos só adianta fazer um tamponamento das fossas nasais que seja do tipo posterior. Portanto, os hipertensos com epístaxe devem ser socorridos por um médico e não com recursos caseiros.

Há um outro tipo de epístaxe muito importante a saber, que é a epístaxe que se verifica nas pessoas que têm uma hemopatia (doença do sangue) com distúrbio da coagulação do sangue. Estas epístaxes que se verificam em várias destas doenças, como a purpura, são geralmente muito graves, muitas vezes mesmo, mortais e se caracterizam por uma hemorragia difusa de toda a mucosa nasal. Nestes casos há necessidade de se tamponar e de se recorrer à transfusão sangui-

nea. É raro que então apenas se observe a hemorragia nasal, sendo então de observação frequente as hemorragias difusas pelas mucosas e na pele com formação de petéquias. Petéquias são pequenas manchas sanguíneas resultantes destas hemorragias subcutâneas. Outro tipo de epístaxe relativamente frequente é a epístaxe que se verifica no período menstrual quando se trata das primeiras menstruações que se fazem insuficientes havendo então esta hemorragia nasal viçante. Este tipo de epístaxe geralmente reverte o tipo das hemorragias anteriores e não apresenta maior gravidade. No nariz há uma zona anterior muito vascularizada que é muito propícia para sangrar. Quando nestas zonas de desenvolvimento certas formações tumorais de natureza varia estas adquirem pelo fato de se desenvolverem nesta zona rica em vasos um caráter hemoragipar que então caracteriza esta aflição que se designa sob a denominação de polipo sangrante do septo.

A natureza do polipo sangrante, como já tivemos oportunidade de dizer, é a mais variável possível podendo ser uma simples granulação inflamatória até um câncer disfarçado. Diante de uma epístaxe por polipo sangrante a primeira medida é o tamponamento, depois a retirada do mesmo e o exame da peça para o esclarecimento de sua natureza. É sempre aconselhável, em casos de epístaxe, chamar-se o médico, pois as causas são muitas e não raro muito graves.

Nova Derrota da Inglaterra

ZAKI SOLAMA

(da United Press)

CAIRO — O primeiro-ministro Mustafá El Nahas pediu ao Parlamento a abrogação do Tratado Anglo-Egípcio, que permite à Inglaterra destacar tropas suas para a Zona do Canal de Suez, e também a anexação do Sudão ao Egito, sob a coroa do rei Farouk. O idoso e enfermo primeiro-ministro, de 74 anos, regressou inesperadamente da capital de verão, Alexandria, para apresentar a proposta, que ameaça com uma segunda derrota diplomática desastrosa, no Oriente Médio, a Inglaterra, no curso de uma só semana. Ainda quarta-feira passada os trabalhadores britânicos do petróleo viram-se forçados a evacuar o Ira, depois de uma disputa de seis meses em torno da nacionalização do petróleo.

Nahas profilou a atitude britânica para com o Egito durante as prolongadas negociações para a revisão do tratado, dizendo que essa atitude representava uma "grave ameaça à paz mundial". Referindo ao abarrotado Parlamento, cujos acessos estavam guardados pela polícia, apresentou os quatro seguintes projetos de lei:

- 1) — Abrogando o tratado de 1936, segundo o qual a Inglaterra garante com suas tropas a Zona do Canal, para proteger esse passo vital de sua linha para seu Império e Domínios do Oriente. O tratado tem vigência até 1956 e estipula a administração mista anglo-egípcia do Sudão.
- 2) — Emendando a Constituição, no tocante ao Sudão, o que equivale à anexação desse território à coroa egípcia.
- 3) — Conferindo a Farouk o título de Rei do Egito e do Sudão.
- 4) — Dando ao Sudão uma constituição própria, formulada pela Assembleia Constituinte sudanesa, e também parlamento próprio.

Estas propostas seguem de perto notícias de Londres no sentido de que a Inglaterra, França e Estados Unidos propõem, no prazo de 48 horas, a mútua abrogação do tratado e que o Egito se une a essas potências num pacto de defesa do Oriente Médio. Não obstante, a aprovação do

pedido unilateral de Nahas representará uma derrota para a Inglaterra.

A oposição apoiou o discurso de Nahas e a Câmara criou uma comissão especial para o estudo dos projetos, que se reunirá amanhã. Nahas pediu urgência para o estudo e aprovação. Declarou: "Em bem do Egito, concertar o tratado, em 1936. Em bem do Egito, pelo sua abrogação". Citou 18 casos anteriores de denúncia unilateral de tratados. Disse que a renúncia unilateral deste pelo Egito não se baseia na força material, mas unicamente na "justiça do seu objetivo, segundo os princípios da Carta da ONU".

Acusou a Inglaterra de ter violado o tratado, estabelecendo na Zona do Canal mais tropas que o permitido, ocupando mais espaço para a guarnição que o devido e negando-se a submeter-se à quarentena egípcia e a outras medidas sanitárias. Disse ainda que a Inglaterra tinha o propósito de separar o Sudão do Egito e que "chegou o momento de agir, de cerrar fileiras para fazer frente a qualquer eventualidade. Egípcios e sudaneses faremos quaisquer sacrifícios que sejam necessários". Depois leu o mesmo discurso no Senado.

Pelo menos a metade dos 35.000 soldados britânicos no Oriente Médio encontram-se na Zona do Canal, dado que o quartel geral da defesa britânica em todo o Oriente Médio e na África se encontra aí, em Fayid. As autoridades britânicas já tomaram medidas, nos últimos meses, para a substituição por estrangeiros dos trabalhadores egípcios, do Canal, calculados entre 70 e 100 mil, devido às ameaças de que o Egito ordenaria aos seus cidadãos que não trabalhassem com ingleses. O Sudão Anglo-Egípcio tem 8.310.000 habitantes e o Egito o reclama desde que surgiu o movimento nacionalista, depois da primeira guerra mundial. Baseia-se para isso nos seguintes argumentos: domínio político do Egito desde 1821 a 1833, unidade geográfica da Baía do Nilo, como um único sistema hidrográfico, fatores econômicos como o uso das águas do Nilo para irrigação e a circunstância de o Sudão ter território propício para a expansão da população agrícola egípcia.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Wergnand Wandler Interpelou, ontem, o ministro João Neves da Fontoura, no Senado, sobre a possibilidade e a conveniência de reatarmos, dentro do princípio realista exposto pelo titular da pasta do Exterior, as nossas relações com a Rússia Soviética.

...QUE foram vendidos em uma hora e trinta minutos em Belo Horizonte mil exemplares do "Espiridismo", do sr. Benedito Valadares.

...QUE o embaixador Pimentel Brandão está delegando a presidência da delegação brasileira à Assembleia Geral da ONU por se tratar de um posto diplomático de grande importância para o qual o escolhido não terá de se submeter a votação no Senado.

...QUE o ditto Pimentel Brandão, que recentemente representou o Brasil junto à comissão aliada da Alemanha, cargo para o qual não necessitou também de beneplácito dos Pais da Pátria, tem motivos para continuar a encerrar com pessimismo as suas possibilidades no Monroe.

...QUE o motivo dessa desconfiança do referido embaixador está em que agem contra ele os chamados bispos do Itamarati que dispõem de força política junto ao Monroe.

A Opinião do Leitor:

CADA VEZ MAIS

O sr. Arlindo Teixeira protesta contra o espírito legal do Departamento de Concessões, por inspiração do nome que lhe deram, tem-se mostrado com excelente disposição para conceder tudo.

O exemplo que cita é o das linhas de ônibus 135 e 35, beneficiadas com três aumentos em dois anos.

Começou em 1950. A título de acabar com as cobranças por seção, as linhas 35 e 135 passaram a produzir muito mais dinheiro, sem melhoria de serviços. Não obstante, no mesmo ano, quando a empresa adquiriu alguns carros novos, acrescentou Cr\$ 0,50 ao preço unitário de Cr\$ 1,50 que cobrava.

O critério é estranho, pois se a melhoria de serviços importa em aumento, os aumentos por sua vez devem importar em melhoria de serviços, o que não ocorre na primeira hipótese.

Veio 1951 e a empresa adquiriu mais carros novos — sinal evidente de prosperidade e bons rendimentos — condicionando, no entanto, o seu aproveitamento a um novo aumento de Cr\$ 0,50, que o Departamento de Concessões aprovou.

Ora o lógico, no caso de se reafirmar os aumentos nos tipos de ônibus lançados pela empresa, seria então conservar-se os três preços, um para cada tipo. Estariam os antigos a Cr\$ 1,50; os novos a Cr\$ 2,00; os nevíssimos a Cr\$ 2,50.

A preços únicos tabelados na base do serviço mais moderno, a injustiça é flagrante, além de constituir um péssimo exemplo, de vez que as demais empresas desde logo se cientificam do que para aumentar preços bastaria comprar carros novos.

Outro aspecto interessante das contradições em que incorre a repartição responsável pela fixação de preços das passagens de ônibus, é o fato de que justamente as linhas presumidamente destinadas a servir as zonas mais pobres da cidade são as de passagem mais cara.

Acontecem disparates como o de ônibus que a preços de lotação, servem as linhas dos subúrbios da Leopoldina, cobrando por um complicado sistema de seções evidentemente organizadas para subar a face disfarçando o propósito real de auferir lucros excessivos. Os preços de ônibus em São Paulo, na Penha para Cr\$ 3,50 de ônibus, ou Cr\$ 4,00 de lotação.

Dai se conclui que as lotações estão muito mais baratas, ou os ônibus muito caros. Como as empresas de lotações ganham o suficiente para que cada dia lancem mais veículos em circulação, claro está serem muito caros os preços de ônibus. Então, o Departamento é de concessões está cumprindo o seu papel de conceder sempre mais aumentos.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Ofícios: Av. Presidente Vargas, 1939

Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator Chefe:

DANTON JOHNS

Diretor Suplente:

J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral 33-3763

Diretor Redator Chefe 43-2014

Diretor Suplente 43-2330

Gerente 33-4643

Secretaria 33-2339

Esportes 33-4472

Reportagem Política 33-4477

Reportagem e Polícia 33-2682

Departamento de Difusão

33-2662

BALCO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornais

Vendas avulsas Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Pósteres de Convocação Eleitoral

Anual Cr\$ 300,00

Semestral Cr\$ 200,00

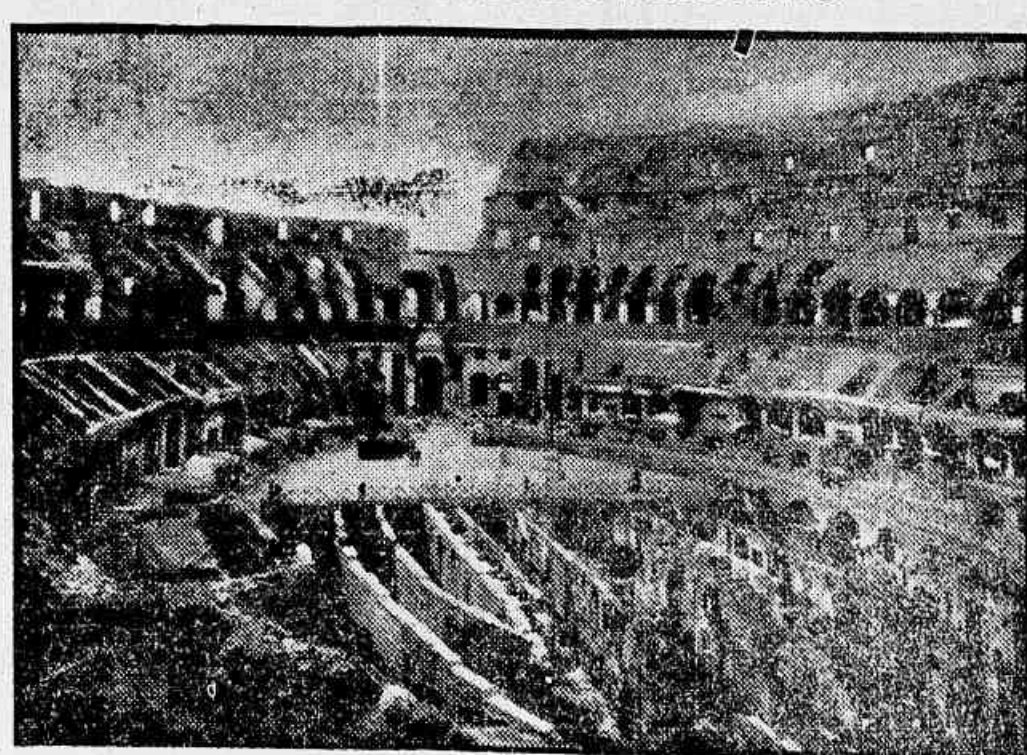
(Sob Registro Postal)

Circulação em São Paulo: Av. Ipiranga, 350-A and. Tel. 36-7607

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA é aceita em todas as suas páginas. O ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Quilômetro 27, em São Paulo, telefones 22-155 e 32-1755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com especificações originais e clichês.

O INTERIOR E O SUB-SOLO



Reportagem de Ivo A. Cauduro Piccoli
(Copyright da News Press.
Para o DIÁRIO CARIOCA)

nha, do México e, mais suavemente, aqui no Brasil, nas lutas de "Catch-as-catch-can" ou de box.

O Ponto de Vista do Empresário e Outros

Reconstituíria o sñêncio de expectativa da turba excitada quando, no último combate, o vencido, deitado no chão, tendo sôbre o rosto o pé do vencedor, estendia o braço para o

TADA A DEMOL

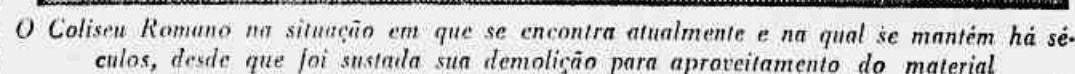


gráfico construindo florestas imaginárias, nas quais os homens, equipados das armas mais diferentes usadas na época, enfrentavam animais ferozes. Outras vezes, a cena se transformava, em sua imaginação, num lago onde as baleias se abalroavam e a luta de morte entre os atores arrancava aplausos da multidão.

Assistida à chacinha dos cristãos, uns enforcados, outros queimados como tochas vivas, enquanto as feras avançavam para os restantes, formando grupos isolados de mártires que as enfrentavam com orações.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ES	
Nova York, 8	
£ Londres, telegráfico por £ compra	
idem, venda	
¢ Montreal taxa média por F venda	
¢ Rio de Janeiro taxa-média por	
Cr\$ Venda	
¢ B. Aires taxa-média por P. venda	
Montevideo taxa-média por P. v.	
¢ Paris taxa-média Litros por F	
Compra	
idem, venda	
¢ Hamburgo taxa-média por F	
Compra	
idem, venda	
¢ Stockholm taxa-média por Kr	
venda	
¢ Madrid Oficial por P. Compras	
¢ Lisboa Oficial por Esc. Compra	
¢ Amsterdan Oficial por G. Comp.	
idem, venda	
¢ Belgica Oficial por F Compra	
idem, venda	
¢ Amsterdam Oficial por G. Comp.	
idem, venda	
Londres, 8	
¢ Nova York à vista por £	
¢ Montevideo Fimanc. por £	
¢ Canada £	
¢ Berne £	
¢ Buenos Aires £	
¢ Paris £	
¢ Gênova Lira bloqueada	
¢ Bruxelas £	
¢ Estocolmo Escudo por £	
¢ Copenhagen £	
¢ Oslo £	
¢ Copenhague £	
Buenos Aires, 8	
¢ Londres, à vista por £ venda ..	
¢ Londres, à vista por £ compra ..	
¢ Estocolmo, à vista por £ venda ..	
¢ N. York, à vista p \$100 / compra	
Montevideo, 8	
¢ Londres, à vista, por £ / venda	
¢ Estocolmo, à vista, por £ / venda	
¢ N. York, à vista p \$100, to vend.	
¢ N. York, à vista p \$100, to comp.	

TRAQUEÍROS			
Abertura		Fechamento	
a	2,79 87	a	2,79 87
c	2,79 87	c	2,79 87
e	94,83	e	94,15
a	5,46	a	5,46
c	7,19 7,19	c	7,19 7,19
e	41,30 41,90	e	41,25 41,75
a	0,28 56	a	0,28 56
c	0,28 62	c	0,28 62
a	22,95	a	22,95
c	22,96	c	22,96
a	19,35	a	19,35
c	9,16	c	9,16
e	347,00	e	346,48
c	247,00	c	247,00
c	1,96 37	c	1,96 37
c	1,98 62	c	1,99 62
c	20,39	c	20,39
c	26,32	c	26,32
Abertura		Fechamento	
a	2,79 87, 2,80 12	a	2,79 87, 2,80 12
c	2,84 75	c	2,84 75
e	75,25 75,95	e	75,25 75,95
p	12,23 12,26	p	12,23 12,26
Fi	19,10 19,65	Fi	19,02 19,65
F	879,00 879,00	F	879,00 879,00
L	1,800	L	1,800
FB	136,90 144,10	FB	135,90 144,10
K	10,47 10,50	K	10,47 10,50
K	19,88 20,02	K	19,88 20,02
K	19,32 19,36	K	19,32 19,36
Esc	99,35 99,65	Esc	99,35 99,65
Abertura		Fechamento	
p	40,35	p	40,35
p	40,26	p	40,26
p	1,441,00	p	1,441,00
p	1,438,00	p	1,438,00
Abertura		Fechamento	
p	6,58	p	6,58
p	6,58	p	6,58
p*	246,00	p	246,00
p	245,00	p	245,00
Margô	183,90	183,90	183,90
Mato	183,90	183,90	183,90
Julho	183,90	183,90	183,90
Setembro	183,90	183,90	183,90
Vendas	183,90	183,90	183,90
Paral. Parol.			
Contrato 90			
(Santos Moet)			
		Ahert.	Fech.
Outubro	196,20	196,20	196,20
Dezembro	197,90	197,90	197,90
Junho 1952	199,90	199,90	199,90
Julho	199,90	199,90	199,90
Setembro	199,90	199,90	199,90
Mato	199,90	199,90	199,90
Julho	199,90	199,90	199,90
Setembro	199,90	199,90	199,90
Vendas	199,90	199,90	199,90

NO ESPIRITO SANTO
Vitória, 8
Preço do disponível, tipo 7-8.
Cr\$ 150,60, por 10 quilos.
Mercado — Calmo.
— No preço acima não está incluída a taxa e imposto sobre vendas

consignação.

EM NOVA YORK
Contrato "A"

Nova York, 8

Dezembro	Abert. Fech.
.....	N-C 52,80
Março 1952	N-C 51,50
Maió	N-C 52,00
Julho 1952	N-C 51,00
Setembro 1952	N-C 51,00
— Na abertura —	Ferrolhada e não cotada

— No fechamento — Calmo com
baixa de 20 a 30 pontos.

Contrato "B"

(Estritamente Mole)

Dezembro	Abert. Fech.
.....	53,00 52,90
Março 1952	51,50 51,50
Maió	50,70 50,70
Julho	N-C 49,00
Setembro	45,00 49,07
— Na abertura —	Aprenda cotado
— com baixa de 19 a 20 pontos	
— No fechamento —	Estavel, com baixa de 14 a 22 pontos
— Venda 4.750 sacos	

D I S P O N Í V E L
Compradores

Tipo Santos (mole):	54,00	54,00
N 2	53,50	53,50
N 4	53,50	53,50

Estritamente mole:

N 2	55,50	55,50
N 4	54,25	54,25

Tipo Rio

N 8	46,25	46,25
-----------	-------	-------

ACUCA NA
Em Pernambuco

Recife, 8

(Cotações por 60 quilos)

Hoje	Ant.
Crístal	150,00 130,00

Desde ontem de 60 ks.	—	39.630	6 1/2	..	..	..	..	235,00	235,00
Desde 1 de Se- tembro	115.815	115.815	7	..	..	..	..	237,00	247,00
Exportação ..	6.851		8	..	..	..	..	236,00	236,00
Existência ..	84.806	67.657	9	..	..	..	..	236,00	232,00
Consumo ..	4.000	2.000							

EM NOVA YORK
Nova York, 8
(Para entrega)
Albert. Feel

Recife, 8					Outubro	35.60	37.
				Hoje Ant.	Dezembro	34.45	37.
					Margo 1952	36.41	37.
Tipo 5 Comp.	450.00	450.00			Mato	36.29	37.
Matas:					Julho	35.63	36.
Tipo 5 Comp.	350.00	350.00			Outubro	34.00	35.
Mercado					Am. Mid. Unids. .	38.	38.
					— Na abertura	Apenas estave	
					com bolsa de 3 a 15 pontos.		
					No fechamento	Estravel, com	
					alta de 34 a 69 pontos.		
					C A C A U		
					Nova York, 8		
					Dezembro	Abert. Fech.	
					Margo 1952	29.55	27.50
					Mato	27.15	27.50
					Julho	26.50	27.50
					Serembo	24.65	24.50
					— Na abertura	Estravel, com	
					bolsa de 10 a 12 e alta de	pontos, parcelal.	
					No fechamento	Estravel, com	
					alta de 13 a 27 pontos.		
					— Vendas 64 contratos.		
					T R I G O		
					Chicago, 8		
					Freço p/bushel, p/ entrega:	Hoje Ant.	
					Dezembro	27.37	24.50
					Margo 1952	2.51	2.50

Discontos	Hoje	Ant.
3	345.00	345.00
3½	345.00	343.00

Stock Exchange de Londres

Londres, 8	COMPRADORES PLANO "P"
TÍTULOS BRASILEIROS	
FEDERAIS:	
Converso, 1910 4%	hoje anterior
Empréstimo de 1913 5%	s.p.m. s.p.m.
ESTADUAIS	
Dist. Federal 5% Nacionalizado	37-10-0 37-10-0
Bia de Janeiro, 1927, 7%	42-0-0 42-0-0
Bahia, 1923, 5%	37-0-0 37-0-0
TÍTULOS DIVERSOS	
City of São Paulo, Improvements	
and Freshoil Co. 6½% 1938	92-10-6 92-10-0
Bank of London & South Ameri-	
ca Ltda.	5-10-0 5-10-0
São Paulo Gaz Co. Ltd. Pref. ...	8-5-0 8-5-0
Cables & Wireless. Ltd. Ordiná-	
rias	121-15-0 121-15-0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0-3-10 0-3-10
Imperial Chem. Industries, Ltd. ...	2-11-9 2-11-9
Londonoid Railway Co. 6½% 1938 ..	130-10-0 130-10-0
Ward's Bank Ltd. "A Shares"	2-14-9 2-14-9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd. ...	2-12-6 2-12-6
São Paulo Railway Co. Ltda. —	
Ações de 10%	0-15-9 0-15-9
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols 2½%	65-7-6 65-7-6
Em. de Guerra Britanica, 3½% ..	87-2-6 87-2-6
1927-47	4-16-3 4-16-3
Shell Transport Trading	1-17-3 1-16-3
Canadian Eagle Oil	26-10-0 26-10-0
Royal Dutch Petroleum	26-10-0 26-10-0

Stock Exchange de Londres

ETERNAS MELODIAS HOJE IMPERIO

2.4.6.8.10 FONE 22.9348

A VIDA, OS AMORES E A MÚSICA IMORTAL DE MOZART!

COM CONCHITA MONTENEGRO GINO CERVI LAURO GAZZOLO ACOMP. COMPA. NACIONAL Dist. TELEFILMES

ESCRAVA DA COBICA

DENNIS MORGAN PATRICIA NEAL STEVE COCHRAN

AGUARDEM TRÊS SEGREDO!

HOJE PALACIO ROXY IRIS AVENIDA MONTECARLO ICARRI



PARTIU PARA PARIS JOAO E. DE CARVALHO — Partiu para Paris, a serviço deste jornal e da "Elan Publicidade", o nosso companheiro João Evangelista de Carvalho, irmão do diretor do DIÁRIO CARIOCA, sr. Horácio de Carvalho Jr., que também se encontra na França, em negociações de interesse das empresas jornalísticas que preside. Na foto acima reproduzida, vê-se o jornalista João Evangelista de Carvalho, no Aeroporto do Galeão, ao receber as despedidas de seus parentes e amigos.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Orfeu", de Glauco. — A's 21 horas.

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", de Silveira Sampaio, com Luiz Delino. — A's 21 horas.

COPACABANA — "O complexo do meu marido", com a Companhia Mm. Morinenu. — A's 21,30 horas.

FOLLIES — "Diabinho de saia", com Bibi Ferreira. — A's 20,30 e 22,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — Fecha.

JARDÉL — "Tou lá nessa calxinha", de Jardel Jericó. — Gêisa Bascali, com o elenco de Colé. — A's 20 e 22 horas.

GLORIA — "A morte do calzeiro viajante", de Arthur Miller. — Companhia Jaime Costa. — A's 21 horas.

REGINA — "Massacre", com a Companhia Graça Melo. — A's 21 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Almée. — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Balanço mia não cai", Companhia Eros Volante-Mesquilha. — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

REPÚBLICA — Fechado.

CIRCO

SARRASIN — Avenida Pres. de Vargas, às 21 horas.

CINEMAS

S. LUIZ — RIAN — CARIOCA — ODEON E LEBLON — "Um prego para cada crime", com Humphrey Bogart. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO e **ROXY** — "Escrava da Cobica", com Patricia Neal e Dennis Morgan. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Kim", em Technicolor, com Errol Flynn e Dean Stockwell. — A's 11,30, 13,15, 15,30, 17,40, 20 e 22 horas.

METRO TLUCA e **METRO COPACABANA** — "Kim", em Technicolor, com Errol Flynn e Dean Stockwell. — A's 11,30, 13,15, 15,30, 17,40, 19,55 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e **MASCOTE** — "Tripoli", em Technicolor, com Maureen O'Hara e John Payne. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **PATHE** — **PRESIDENTE** e **PARA-TODOS** — "Maria da Praia", filme nacional, com Dinah Mazzomo e Daré Reis. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Eternas melodias", com Conchita Montenegro, Gino Cervi. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC — **TRIANON** — **ROULIEN** — "Ameaça vermelha", com Humphrey Bogart. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — "Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr. — A's 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IRIS — "Escrava da Cobica", com Patricia Neal. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IDEAL — "Um prego para cada crime", com Humphrey Bogart. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Ameaça vermelha", com Humphrey Bogart. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Paixões tormentosas", com Maria Antonieta Pons. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAJÁ — "Mortalmente perigosa", com Patricia Neal. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARACANA — "Depravadas", com Patricia Neal. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Ameaça vermelha", com Humphrey Bogart. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — "Paixões tormentosas", com Maria Antonieta Pons. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — "Um prego para cada crime", com Humphrey Bogart. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONTE CARLO

O Grill-room dos melhores "shows" do Rio

TELEFONE 47-0644

"O 3º HOMEM"

A EMPRESA LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, e U. C. B. e a SELZNICK RELEASING ORGANIZATION, tendo adiantado o lançamento do filme "O TERCEIRO HOMEM", apenas para atender à inauguração do novo Cine Leblon, sentem-se no dever de comunicar ao distinto público carioca, que, por motivos imperiosos de programação, estão obrigadas a interromper as exhibições desse extraordinário filme, no referido cinema, onde o mesmo acaba de cumprir uma semana do mais retumbante sucesso.

Para atender, porém, à ansiosa expectativa de todos aqueles que não tiveram a oportunidade de assistir a essa notável obra cinematográfica, têm a grata satisfação de avisar que "O TERCEIRO HOMEM", será relançado, agora em caráter geral, no grande circuito da EMPRESA LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, no próximo dia 29 do corrente.

Meio Luz

AMAURO

O maestro Kalman, uma das recentes aquisições do Monte Carlo, está dando um acento novo à orquestra liderada pelo Chiquinho.

Por outro lado, correm céleras os preparativos de "Bucina", cujos ensaios, já iniciados estão se efetuando no Teatro Alvorado.

Quando a presença ou não do autor Silveira Sampaio como ator também, nada postulado ainda.

Os que pernoitam pelos nossos centros animados, contam com mais um espetáculo musicalizado, "Artigo do Ano" de Luiz Quirino, na Embassy.

Continua sendo estudada a possibilidade de montagem de um pequeno "show", no Aquarium.

O Copacabana continua reunindo boa frequência.

O Vogue tem melhorado um pouquinho, mas, o Chez Ruffin anda das moscas, apesar de tudo começa hoje a servir o almoço.

No Acapulco, há uma revista para quem quiser "dormir de toca".

Val crescer a movimentação noturna com os leilões dos "two years". Cresceria muito mais se...

Cinema

MARIA ANTONIETA PONS, SUCESSO DA SEMANA

Maria Antonieta Pons e Crox Alvarado em "Paixões Tormentosas"

"Paixões Tormentosas" tem a seu ativo uma série infinita de canções que marcam época entre nós e uma artista queridinha, Maria Antonieta Pons.

A seu lado encontramos Armando Calmon, Victor Junco e Crox Alvarado, três dos mais famosos galãs do cinema azte-

ca. Maria Antonieta Pons, rumbeira como nunca, tem como rival neste filme Yndira Jimenez.

"Paixões Tormentosas" está sendo apresentado por U.C.B. nos cinemas Vitoria — Ipanema — America — Botafogo — São Pedro — Colômbia — Niterói — e Capitólio (Petropolis).

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

LIVROS NOVOS

Publicações Infantis (Melhoramentos) — Recebemos das Edições Melhoramentos os seguintes livros destinados à juventude: "Atirar, a Borboleta", de Lucia Machado de Almeida, ilustrações de Hilda Bennett; "Histórias dos Meninos Índios", de Hernani Dantas, ilustrações de Olavo Silveira; "Férias em Garotos em Férias no Rio Tietê", de Francisco de Barros Junior, ilustrações magníficas de Osvaldo Sironi. Esses três livros são de leitura fácil e compreensível, contando sempre com um fundo moral para a formação espiritual da criança.

"Uma Estrela no Céu está caindo", de J. Jacaré Alai. — A vida de Castro Alves tem sido escrita por vários escritores de renome. A obra que registramos é a história do poeta dos escravos. A autora entretanto fugiu ao esquema clássico da biografia. Romanceou a vida rápida do autor de "Vozes de África" e o fez com uma felicidade rara. Castro Alves palpita nas páginas desse livro com todos os seus amores, sua glória, seus dissabores e suas decepções. Jacaré Alai dá a impressão de que assistiu a todo o desenrolar da vida do poeta, tal a precisão dos fatos e dos diálogos da sua obra. É uma edição da Empresa Melhoramentos.

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.
ficcsem. leido de todo o Stud Monte Carlo.

"A meia luz" era candidata a arrematar a Pontet Conet e a Joca. Boss correu de sangue.

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Em novembro o Night and Day deverá apresentar um "show" de Ari Huro, "Zaluz", e "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

METRO PASSEIO HOJE

125-330-540-755-1011-111-330-540-8-10-11-125-330-540-755-1011

ERROL FLYNN **DEAN STOCKWELL**

KIM EM Technicolor

10 ANOS

O GRANDE CARUSO

Concurso de Canto para a Bolsa de Estudos

MARIO LANZA

patrocinado com orgulho por METRO-GOLDWYN-MAYER

de FABRICANTES de Coca-Cola

PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS

AMANHÃ NO PALCO DO METRO PASSEIO

Ante penúltima Prova para escolha do Vencedor Brasileiro.

TRIPOLI

MAUREEN O'HARA JOHN PAYNE

HOJE

2 horas

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6ª página)

trega, ao agente de Estatística daquele Município, da "Taça M. A. Teixeira de Freitas".

Para Porto Alegre: — Romero Correia — Rita Senra Monteiro — Arthur Monteiro da Silva — Lúcia de Azeite Brasil — Felícia Feder Schumler — Atílio Iruelgué — Fritz Liebhof — Hans Ulrich Liebhof — Lida Liebhof.

O sr. Ganot Chateaubriand era muito benquisto na nossa sociedade pelas qualidades do seu caráter e pela sua inteligência.

Era irmão do jornalista Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, diretor dos "Diários Associados".

Ultimamente, radicou-se no interior do Estado de São Paulo, tendo sido fazendeiro em São José dos Campos.

O enterro de sr. Ganot Chateaubriand realizou-se em Tambaui, na tarde de ontem.

O Aniversário da Morte de D. Carmela

Realiza-se hoje, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Terezinha, no Túnel Novo, a missa em sufrágio da alma da sr. Carmela Dutra (D. Santinha), que a Organização das Voluntárias manda celebrar por motivo da passagem de mais um aniversário de seu falecimento.

FALECIDOS

URBANO GAROT CHATEAUBRIAND, de Acaba, lecer, em Tambaui, Estado de São Paulo, o senhor Urbano Ganot Chateaubriand Bandeira de Melo, o "Diário da Noite".

MARIA DA PRAIA

DINAH MEZZOMO

DARÉ REIS

HOJE

2 horas

CEAPLAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. a praça Onze de Junho 25, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18K, garantido, para senhora, por 1.300 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 850 cruzeiros; anéis de ouro de 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

EDMUNDO SCAPIN

ARTEFATOS DE CONCRETO

Material da City, Coixas de gordura e Manilhas de barro vidradas

— TELEFONE: 38-0422 —

BALAS INSTRUTIVAS RUTH

UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLACIONADOS.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

Telefone: 22-5230

DIA 12 A INAUGURAÇÃO DO AZTECA, O NOVO CINEMA DA RUA DO CATETE

No próximo dia 12 do corrente, às 21 horas, teremos a "avançada" do Cine Azteca e no dia 13 às 14 horas, o novo e magistoso cinema será entregue ao grande público que está ávido para conhecer esse colosso e confortável centro de diversão da zona urbana, quando se abrem os mais modernos aparelhos de projeção, son, ar refrigerado e apresentando duas mil poltronas estofadas num salão sem balcões nem escadas, o Cine Azteca, será sem dúvida o período do grande público.

TEATRO

(Conclusão da 6ª página)

feira, 12, em pré-estrela, às 21 horas, "Papa Lebonard", traduzido por Gastão Pereira da Silva. "A morte do caixa-revolante", grande peça, encenada num belo espetáculo, está, assim, no cartaz, na Glória, apenas até quinta-feira. A montagem de "A dama das camélias", que o Teatro Brasileiro de Comédia lançará no Municipal de São Paulo, e posteriormente, em novembro, no nosso Municipal, com Cecília Becker no papel de Margareta Gauthier, está orçada, no tocante a cenários e guarda-roupa, em oitocentos mil cruzeiros. Eugênio Gomes falará sobre Shakespeare, de que é o Brasil, o maior conhecedor. — Duas estréias estão sendo premiadas com o maior cuidado: a de "Tosca", pelo elenco de Nicette Bruno, no Teatro Fênix de Almirante, e a de "Quero assar", revista de Walter Pinto, a ser apresentada no Recreio.

ABSOLUTAMENTE SAUDÁVEIS OS REFRIGERANTES POPULARES

Atendendo a uma solicitação da Associação dos Industriais de Refrescos, publicamos abaixo uma carta que demonstra claramente, absolutamente, de fundamento as críticas levantadas contra os refrigerantes populares.

Em vista das declarações prestadas pelo sr. dr. Mozart de Cunto, em recente reunião da CCP, sobre as bebidas refrigerantes em geral, sentimo-nos na obrigação de esclarecer certos pontos importantes que, de forma alguma, podem ser omitidos:

1. Os refrigerantes, antes de serem postos à venda, são analisados pelo órgão competente o Laboratório Bromatológico da Prefeitura do Distrito Federal que seguitamente manda recolher amostras desses produtos para verificação e controle constante sobre as bebidas refrigerantes.

2. Além disso, são as fábricas desses produtos periodicamente vistoriadas por médicos da Higiene Alimentar da Prefeitura, a quem são apresentadas, nessas ocasiões, as respectivas cartilhas de saúde.

3. É, pois, estranho que se reúna de um órgão inteiramente alheio ao assunto, se tenha trazido à baila a análise de bebidas refrigerantes.

4. Ao serem ilustradas as acusações baseadas em trabalhos do referido senhor, foram usadas umas poucas opiniões e técnicas norte-americanas, se-

delos vivos da Casa Leblon.

Assim, "Donna Diabla" entrará em cartaz no dia 12, que é a convites, no dia 13 será entregue ao público e permanecerá no Azteca que o exibirá toda a semana simultaneamente com outros filmes. Assim, no dia 15 todo o Rio terá "Donna Diabla", nos Cines Azteca, Presidente, Coliseu, Para Todos e Fluminense.

Moda. "Papa Lebonard", traduzido por Gastão Pereira da Silva. "A morte do caixa-revolante", grande peça, encenada num belo espetáculo, está, assim, no cartaz, na Glória, apenas até quinta-feira. A montagem de "A dama das camélias", que o Teatro Brasileiro de Comédia lançará no Municipal de São Paulo, e posteriormente, em novembro, no nosso Municipal, com Cecília Becker no papel de Margareta Gauthier, está orçada, no tocante a cenários e guarda-roupa, em oitocentos mil cruzeiros. Eugênio Gomes falará sobre Shakespeare, de que é o Brasil, o maior conhecedor. — Duas estréias estão sendo premiadas com o maior cuidado: a de "Tosca", pelo elenco de Nicette Bruno, no Teatro Fênix de Almirante, e a de "Quero assar", revista de Walter Pinto, a ser apresentada no Recreio.

Assim, "Donna Diabla" entrará em cartaz no dia 12, que é a convites, no dia 13 será entregue ao público e permanecerá no Azteca que o exibirá toda a semana simultaneamente com outros filmes. Assim, no dia 15 todo o Rio terá "Donna Diabla", nos Cines Azteca, Presidente, Coliseu, Para Todos e Fluminense.

Moda. "Papa Lebonard", traduzido por Gastão Pereira da Silva. "A morte do caixa-revolante", grande peça, encenada num belo espetáculo, está, assim, no cartaz, na Glória, apenas até quinta-feira. A montagem de "A dama das camélias", que o Teatro Brasileiro de Comédia lançará no Municipal de São Paulo, e posteriormente, em novembro, no nosso Municipal, com Cecília Becker no papel de Margareta Gauthier, está orçada, no tocante a cenários e guarda-roupa, em oitocentos mil cruzeiros. Eugênio Gomes falará sobre Shakespeare, de que é o Brasil, o maior conhecedor. — Duas estréias estão sendo premiadas com o maior cuidado: a de "Tosca", pelo elenco de Nicette Bruno, no Teatro Fênix de Almirante, e a de "Quero assar", revista de Walter Pinto, a ser apresentada no Recreio.

Assim, "Donna Diabla" entrará em cartaz no dia 12, que é a convites, no dia 13 será entregue ao público e permanecerá no Azteca que o exibirá toda a semana simultaneamente com outros filmes. Assim, no dia 15 todo o Rio terá "Donna Diabla", nos Cines Azteca, Presidente, Coliseu, Para Todos e Fluminense.

Moda. "Papa Lebonard", traduzido por Gastão Pereira da Silva. "A morte do caixa-revolante", grande peça, encenada num belo espetáculo, está, assim, no cartaz, na Glória, apenas até quinta-feira. A montagem de "A dama das camélias", que o Teatro Brasileiro de Comédia lançará no Municipal de São Paulo, e posteriormente, em novembro, no nosso Municipal, com Cecília Becker no papel de Margareta Gauthier, está orçada, no tocante a cenários e guarda-roupa, em oitocentos mil cruzeiros. Eugênio Gomes falará sobre Shakespeare, de que é o Brasil, o maior conhecedor. — Duas estréias estão sendo premiadas com o maior cuidado: a de "Tosca", pelo elenco de Nicette Bruno, no Teatro Fênix de Almirante, e a de "Quero assar", revista de Walter Pinto, a ser apresentada no Recreio.

Assim, "Donna Diabla" entrará em cartaz no dia 12, que é a convites, no dia 13 será entregue ao público e permanecerá no Azteca que o exibirá toda a semana simultaneamente com outros filmes. Assim, no dia 15 todo o Rio terá "Donna Diabla", nos Cines Azteca, Presidente, Coliseu, Para Todos e Fluminense.

Moda. "Papa Lebonard", traduzido por Gastão Pereira da Silva. "A morte do caixa-revolante", grande peça, encenada num belo espetáculo, está, assim, no cartaz, na Glória, apenas até quinta-feira. A montagem de "A dama das camélias", que o Teatro Brasileiro de Com

Capitulou a...

Paranhense já demonstrou sua fibra indomável bravura, mas não devemos esquecer o seu maior sacrifício: pôs os seus conflitos resultantes do derramamento de sangue e generoso no seu gesto de não deixar a vida e a honra de seu povo em mãos alheias. Fazem de este apelo aos companheiros, estamos certos todos nosso líderes compreenderão gravidade da situação e enviarão esforços para conseguir volta Estado normalidade, ficando governador pessoalmente responsável qual quer coisa aconteça em contrário seus atos apregoados sentimentos concordância e pacificação. Abraços, Clodomir Millet e José Neiva.

Escassez de Verba...

rodovia que liga Paulo Afonso a Pernambuco, via Alagoas, e pontal, que já adquirida, permanece exposta às intempéries, à margem da estrada; e que o Banco do Brasil não tardar a pôr em prática o financiamento aos pequenos produtores de algodão de Pernambuco.

NOS ANAIS

O sr. Mozart Lago requereu a transcrição, nos Anais da Câmara, do discurso que o prof. Maurício de Medeiros, nosso colaborador, pronunciou, por ocasião da posse do prof. Pedro Calmon na reitoria da Universidade do Brasil.

APROVEITAMENTO DO JOGO DO BICHO.

Referindo-se à citando, no caso, o noticiário "O DIÁRIO CARIOCA" a campanha que a Delegação de Constituintes, a Diversos anúncios, contra o jogo do bicho, o sr. Mozart Lago redigiu um requerimento de informações, no qual pergunta se não seria conveniente empregar igual impeto policial, contra os numerosos acidentes de trânsito desta cidade. Quanto ao jogo do bicho, indaga o senador carioca: não valeria a pena a sua regularização, aproveitando-se os rendimentos da loteria em benefício de obras sociais, já que a extinção do mal é difícil, senão impossível?

O requerimento do sr. Lago foi encaminhado ao ministro da Justiça, para que o responda.

20 Milhões Anuais...

do para a escolha dos vereadores.

Fê-lo para defender a tese de que se o eleitor carioca vota bem para presidente da República, para senadores e deputados, não se poderá dizer que vota de modo errado, apenas, para vereadores.

OUTROS ASSUNTOS

A sra. Ligia, da UDN, apresentou requerimentos, pedindo ao prefeito providências para ser construído um mercado em Del Castilho, e solicitação providências para a instalação de uma banca no fim da rua Paula Brito, em Anápolis.

A mesma vereadora apresentou, ainda, projeto de lei, determinando que os médicos beneficiados pelo art. 5 da lei 133, de 14 de outubro de 1948, contem para efeito de quinquênio, o tempo de serviço anterior ao aido entre o provimento do cargo efetivo e a sua designação para o serviço médico.

Arnon: Quem...

Depois de uma pausa, o governador observou:

— Havia, realmente, muito material combustível espalhado pelo Estado, quando assumi o Poder. Mas hoje o próprio arapa quanto fósforo joguem para promover incêndios. Quem quiser brigar com o governo, dá murros no ar. O governo não é de briga — repito — é de paz. A minha terra passou por uma longa exploração. Seu povo está cansado. Saturado de lutas estereis. Confia no governo, que, estimulado e fortalecido pelo seu apoio, é invencível na sua determinação de construir.

PRECISA DA AJUDA DE TODOS

Falamos, então, das coisas que Arnon de Mello está realizando em Alagoas, de seu programa de governo, que, uma vez alcançada a paz, está em marcha.

O governador esclareceu:

— Tenho muitas coisas em vista a realizar, e trabalho com esse objetivo a bem dizer as vinte e quatro horas do dia. Mas para o êxito do meu plano administrativo, conto não somente com o apoio do povo alagoano, mas com o dos meus amigos do Rio, que convoco para ajudar-me na dura tarefa que me foi confiada. Entre

Problemas do Estado

Há muita gente a ser recebida pelo governador no Hotel California, onde se acha hospedado. Aludimos aos problemas de Alagoas. Arnon de Mello apalona-se, revelando o profundo interesse que dedica aos assuntos de administração. Preocupado e extremamente preocupado com os problemas do povo.

Somos o terceiro Estado do Brasil em densidade de população, onde, por exemplo, a mortalidade infantil atinge a índice assustador. São graves os nossos problemas de saúde, de educação, de produção, de transporte. Sobre ele tenho falado longamente a outros colegas de imprensa e conversado com altas autoridades do governo federal. No momento, culdo de pôr em execução o plano rodoviário do Estado, que prevê a construção de 200 quilômetros de estradas pavimentadas nestes próximos quatro anos. E lugar comum mas não importa repetir: não basta produzir, é preciso transportar. Tenho me empenhado em incentivar a produção, que este ano já se apresenta bem maior que em 1950, apesar de haverem sofrido as consequências da seca e das chuvas excessivas. A produção de algodão, por exemplo, que foi, em 1950, de três ou quatro milhões de quilos, este ano deverá ser de sete ou oito milhões. Enviei mensagens à Assembleia Legislativa, criando o Departamento de Cooperativismo, pois deve levar o crédito ao pequeno agricultor através das cooperativas. Encaminhei também ao Poder Legislativo um projeto criando a Divisão de Assistência aos Municípios, nos quais pretendo o governo dedicar toda a atenção.

O governador Arnon de Mello segue ainda esta semana para Macé, e o seu tempo está todo tomado para o trato dos assuntos que aqui o trouxeram. Não era possível mais prender a atenção do antigo jornalista, que, produto da imprensa, está agindo com tanto sucesso na vida pública, e em cuja ação se têm os seus antigos companheiros.

Deu Por 8 Milhões...

Do sr. Benjamin Farah, reestruturando, sem aumento de despesa o quadro de infantaria de guarda da Aeronautica (Q. IG.).

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Rui Santos

— Presentes: 65 deputados

— O SR. EDSON PASSOS faz o necrológico do professor Augusto Brito, falecido no dia 2 de outubro, em virtude da doença que acaba de falecer aos 71 anos de idade.

— O SR. FELIX VALOIS acusa o sr. Vitorino Freire de roubar, militar e contrabandear a administração do Território do Rio Branco através dos seus agentes. Admitiu que ao término da guerra, que está realizando naquele território, pediu sua vinda à Câmara, pois, segundo ele, suas condições seriam suficientes para promover a cassação do mandato do senador maranhense.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO denunciou o fato de que o governador do Rio de Janeiro teria iniciado uma campanha contra ele em virtude de uma Comissão de Segurança Nacional haver acusado o sr. Vitorino Freire de roubar, militar e contrabandear a administração do Território do Rio Branco através dos seus agentes. Admitiu que ao término da guerra, que está realizando naquele território, pediu sua vinda à Câmara, pois, segundo ele, suas condições seriam suficientes para promover a cassação do mandato do senador maranhense.

— O SR. PAULO RAMOS, lendo vários telegramas encaminhados à Casa dos numerosos incidentes que vêm ocorrendo na zona suburbana da cidade do Rio de Janeiro, apresentou um projeto de lei criando um crédito de 2 milhões de cruzeiros para auxiliar as vítimas da catástrofe.

— O SR. ARMANDO FALCÃO solicitou a transcrição de um artigo publicado pela imprensa carioca sobre a greve dos funcionários da Companhia de Saneamento de São Paulo, e a taxa de consumo de energia elétrica no Brasil, segundo as últimas estatísticas, igual à da China.

— O SR. GODOÍDILHA congratulou-se com a requisição da autonomia para diversas cidades, inclusive Porto Alegre, e fez, a propósito, um longo estudo sobre o papel dos municípios na vida brasileira.

— O SR. OSTEJOZ ROGUSKI encaminhou à Comissão de Justiça cópia de uma petição sobre a situação do Tribunal de Contas de Pernambuco, e a transcrição de uma transação feita pela Empresa Industrial e Territorial Cielandia Ltda.

— O SR. PONTES VIEIRA da comissão do plano da declaração de princípios da política pública por numerosas delegações no Congresso das Escolas Brasileiras, atualmente reunido em Porto Alegre, em face da urgência de uma lei, por certos elementos, aquele convalece.

— O SR. DIOCLETE DUARTE, estudando o desenvolvimento da luta de combate à seca no Rio Grande do Norte.

— O SR. LUIS CAMPAGNONI justificou o projeto de lei que estabelece um Plano de Intelectualização da Triticultura, baseada na adubação. Exibindo dados e estatísticas, e ressaltando que a nossa atual insuficiência neste produto, só será conseguida através da produção intensiva.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 102 deputados

— O sr. Arnon de Mello apresentou um projeto de lei de urgência para o projeto de lei de urgência para a reversão para a União da Rede Mineira de Viçosa que está, segundo o sr. Arnon de Mello, em andamento, atendendo ao governo estadual.

— Durante a Ordem do Dia, aprovou-se dois projetos n. 1.277, de 1950, que modifica a lei n. 2.325, de 1946, que assegura direito a emprego aos ex-empregados da Yoko-miya Suisa e a abertura da União de 1951, que autoriza a abertura do Poder Judiciário — Justiça do Trabalho — de crédito suplementar de Cr\$ 725.000,00, como refugo das verbas 1 — Pessoal — e 8 — Material — do Anexo A, 26, do Orçamento em vigor.

— São aprovados pareceres que mandam arquivar dois projetos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, solicitando a aprovação, na redação original, da emenda conjunta que os representantes gaúchos apresentaram, visando os auxílios e subsídios para a criação de uma escola de ensino médio no Estado e da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, solicitando a inclusão no Orçamento para 1952, da subvenção a que tem direito a Orquestra Sinfônica Brasileira.

— OS SRS. FELIX VALOIS e AFONSO ARINOS discutiram a emenda constitucional que dispõe sobre a transferência do Território de Foz de Iguaçu para o Estado do Paraná. O primeiro chama a atenção dos poderes públicos para vários aspectos da administração dos territórios. O segundo, ressaltando o estudo jurídico da tese do desmembramento dos Estados para a criação de territórios, dentro dos preceitos da Constituição, mostrando que para defender a Federação é necessário que as Câmaras Estaduais se manifestem de acordo com o desmembramento.

— O SR. CELSO PECANHA congratulou-se com o ministro da Educação por haver tido para o projeto de lei de urgência para a reversão do Território de Foz de Iguaçu para o Estado do Paraná.

— O SR. TENORIO CAVALCANTE TI fez carta de um ex-presidente da Colônia Agrícola do Distrito Federal, relatando as irregularidades que estavam ocorrendo naquele estabelecimento penal.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO expôs a justificativa do seu parecer aprovado pela Comissão de Segurança Nacional, contrário ao projeto do Executivo que estabelece o Plano do Carvão Nacional. Refutou, a seguir, a entrevista do eng. Mario da

De acordo...

de Kaesong para Pan Mun Jom, a ideia de que se chegou a uma curta distância da zona neutra estabelecida em torno de Kaesong. Mas o general rejeitou a proposta vermelha, no sentido de que a zona neutra seja alargada para abranger Munsan, situada a 2 quilômetros ao sudeste de Kaesong, e onde os delegados da ONU estabeleceram seu centro.

A Mensagem

A entrega da mensagem do comandante aliado vai ser feita no decorrer do dia de hoje, mas, enquanto isso, as rádio-emissoras da ONU fizeram chegar a notícia à Coreia e China vermelhas. Ridgway noticiou aos comunistas que se aceitaram seu ponto de vista sobre a questão da sede de negociações, podem enviar oficiais de ligação para se reunirem com seus representantes, na quarta-feira, às dez horas da manhã. Esses oficiais de ligação fixarão os detalhes para o reinício da conferência de armistício, a qual foi suspensa pelos comunistas, há mais de cinco semanas.

Contra-Proposta

Os vermelhos apresentaram sua proposta a respeito de Pan Mun Jom e do alargamento da zona neutra em nota que foi entregue a Ridgway no domingo. O comandante da ONU aceitou a proposta de Pan Mun Jom para o reinício da conferência de armistício, mas formulou uma contra-proposta a respeito da questão da zona neutra. Em sua mensagem, declara Ridgway que é necessário o estabelecimento de uma pequena zona neutra entre as posições das duas partes. A proposta de Pan Mun Jom, lugar esse que é formado por um grupo de choupanas, que se encontra a uns dez quilômetros de Kaesong. Pediu também que as rodovias de Kaesong e de Munsan, que levam a Pan Mun Jom, sejam colocadas sob o controle militar das forças ocupantes, mas seria considerada como imune ao ataque.

Conjeturas

Ao que parece, dessa forma seriam criados dois tipos de zonas neutras. Na primeira, em torno da sede da conferência, não haveria tropas armadas, e ambos os lados exerceriam, conjuntamente, o serviço de polícia. E o ramal neutro das rodovias Kaesong-Munsan presumivelmente permaneceria sob o controle militar das forças ocupantes, mas seria considerada como imune ao ataque.

Em Toquio, são muitos os observadores que acreditam que os comunistas estão realmente dispostos a reiniciar as negociações. Existem indícios de que o Alto Comando chinês não quer a Aranha, devendo fazer parte do governo da Coreia. Todavia, o governo da República da Coreia advertiu ao general Ridgway que os comunistas poderiam estar preparando uma cilada.

Segadas...

uma que se encontrava no Gabinete do Prefeito Carlos Vital, a ideia de que se chegou a uma curta distância da zona neutra estabelecida em torno de Kaesong. Mas o general rejeitou a proposta vermelha, no sentido de que a zona neutra seja alargada para abranger Munsan, situada a 2 quilômetros ao sudeste de Kaesong, e onde os delegados da ONU estabeleceram seu centro.

— O SR. MACHADO SOBRINHO defende a administração do Centro Mineiro, com sede nesta capital, da acusação de que teria recebido um suborno pelo deputado José Bonifácio.

— O SR. PONTES VIEIRA da comissão do plano da declaração de princípios da política pública por numerosas delegações no Congresso das Escolas Brasileiras, atualmente reunido em Porto Alegre, em face da urgência de uma lei, por certos elementos, aquele convalece.

— O SR. DIOCLETE DUARTE, estudando o desenvolvimento da luta de combate à seca no Rio Grande do Norte.

— O SR. LUIS CAMPAGNONI justificou o projeto de lei que estabelece um Plano de Intelectualização da Triticultura, baseada na adubação. Exibindo dados e estatísticas, e ressaltando que a nossa atual insuficiência neste produto, só será conseguida através da produção intensiva.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 102 deputados

— O sr. Arnon de Mello apresentou um projeto de lei de urgência para o projeto de lei de urgência para a reversão para a União da Rede Mineira de Viçosa que está, segundo o sr. Arnon de Mello, em andamento, atendendo ao governo estadual.

— Durante a Ordem do Dia, aprovou-se dois projetos n. 1.277, de 1950, que modifica a lei n. 2.325, de 1946, que assegura direito a emprego aos ex-empregados da Yoko-miya Suisa e a abertura da União de 1951, que autoriza a abertura do Poder Judiciário — Justiça do Trabalho — de crédito suplementar de Cr\$ 725.000,00, como refugo das verbas 1 — Pessoal — e 8 — Material — do Anexo A, 26, do Orçamento em vigor.

— São aprovados pareceres que mandam arquivar dois projetos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, solicitando a aprovação, na redação original, da emenda conjunta que os representantes gaúchos apresentaram, visando os auxílios e subsídios para a criação de uma escola de ensino médio no Estado e da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, solicitando a inclusão no Orçamento para 1952, da subvenção a que tem direito a Orquestra Sinfônica Brasileira.

— OS SRS. FELIX VALOIS e AFONSO ARINOS discutiram a emenda constitucional que dispõe sobre a transferência do Território de Foz de Iguaçu para o Estado do Paraná. O primeiro chama a atenção dos poderes públicos para vários aspectos da administração dos territórios. O segundo, ressaltando o estudo jurídico da tese do desmembramento dos Estados para a criação de territórios, dentro dos preceitos da Constituição, mostrando que para defender a Federação é necessário que as Câmaras Estaduais se manifestem de acordo com o desmembramento.

— O SR. CELSO PECANHA congratulou-se com o ministro da Educação por haver tido para o projeto de lei de urgência para a reversão do Território de Foz de Iguaçu para o Estado do Paraná.

— O SR. TENORIO CAVALCANTE TI fez carta de um ex-presidente da Colônia Agrícola do Distrito Federal, relatando as irregularidades que estavam ocorrendo naquele estabelecimento penal.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO expôs a justificativa do seu parecer aprovado pela Comissão de Segurança Nacional, contrário ao projeto do Executivo que estabelece o Plano do Carvão Nacional. Refutou, a seguir, a entrevista do eng. Mario da

De acordo...

de Kaesong para Pan Mun Jom, a ideia de que se chegou a uma curta distância da zona neutra estabelecida em torno de Kaesong. Mas o general rejeitou a proposta vermelha, no sentido de que a zona neutra seja alargada para abranger Munsan, situada a 2 quilômetros ao sudeste de Kaesong, e onde os delegados da ONU estabeleceram seu centro.

A Mensagem

A entrega da mensagem do comandante aliado vai ser feita no decorrer do dia de hoje, mas, enquanto isso, as rádio-emissoras da ONU fizeram chegar a notícia à Coreia e China vermelhas. Ridgway noticiou aos comunistas que se aceitaram seu ponto de vista sobre a questão da sede de negociações, podem enviar oficiais de ligação para se reunirem com seus representantes, na quarta-feira, às dez horas da manhã. Esses oficiais de ligação fixarão os detalhes para o reinício da conferência de armistício, a qual foi suspensa pelos comunistas, há mais de cinco semanas.

Contra-Proposta

Os vermelhos apresentaram sua proposta a respeito de Pan Mun Jom e do alargamento da zona neutra em nota que foi entregue a Ridgway no domingo. O comandante da ONU aceitou a proposta de Pan Mun Jom para o reinício da conferência de armistício, mas formulou uma contra-proposta a respeito da questão da zona neutra. Em sua mensagem, declara Ridgway que é necessário o estabelecimento de uma pequena zona neutra entre as posições das duas partes. A proposta de Pan Mun Jom, lugar esse que é formado por um grupo de choupanas, que se encontra a uns dez quilômetros de Kaesong. Pediu também que as rodovias de Kaesong e de Munsan, que levam a Pan Mun Jom, sejam colocadas sob o controle militar das forças ocupantes, mas seria considerada como imune ao ataque.

Conjeturas

Ao que parece, dessa forma seriam criados dois tipos de zonas neutras. Na primeira, em torno da sede da conferência, não haveria tropas armadas, e ambos os lados exerceriam, conjuntamente, o serviço de polícia. E o ramal neutro das rodovias Kaesong-Munsan presumivelmente permaneceria sob o controle militar das forças ocupantes, mas seria considerada como imune ao ataque.

Em Toquio, são muitos os observadores que acreditam que os comunistas estão realmente dispostos a reiniciar as negociações. Existem indícios de que o Alto Comando chinês não quer a Aranha, devendo fazer parte do governo da Coreia. Todavia, o governo da República da Coreia advertiu ao general Ridgway que os comunistas poderiam estar preparando uma cilada.

Segadas...

uma que se encontrava no Gabinete do Prefeito Carlos Vital, a ideia de que se chegou a uma curta distância da zona neutra estabelecida em torno de Kaesong. Mas o general rejeitou a proposta vermelha, no sentido de que a zona neutra seja alargada para abranger Munsan, situada a 2 quilômetros ao sudeste de Kaesong, e onde os delegados da ONU estabeleceram seu centro.

— O SR. MACHADO SOBRINHO defende a administração do Centro Mineiro, com sede nesta capital, da acusação de que teria recebido um suborno pelo deputado José Bonifácio.

— O SR. PONTES VIEIRA da comissão do plano da declaração de princípios da política pública por numerosas delegações no Congresso das Escolas Brasileiras, atualmente reunido em Porto Alegre, em face da urgência de uma lei, por certos elementos, aquele convalece.

— O SR. DIOCLETE DUARTE, estudando o desenvolvimento da luta de combate à seca no Rio Grande do Norte.

— O SR. LUIS CAMPAGNONI justificou o projeto de lei que estabelece um Plano de Intelectualização da Triticultura, baseada na adubação. Exibindo dados e estatísticas, e ressaltando que a nossa atual insuficiência neste produto, só será conseguida através da produção intensiva.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 102 deputados

— O sr. Arnon de Mello apresentou um projeto de lei de urgência para o projeto de lei de urgência para a reversão para a União da Rede Mineira de Viçosa que está, segundo o sr. Arnon de Mello, em andamento, atendendo ao governo estadual.

— Durante a Ordem do Dia, aprovou-se dois projetos n. 1.277, de 1950, que modifica a lei n. 2.325, de 1946, que assegura direito a emprego aos ex-empregados da Yoko-miya Suisa e a abertura da União de 1951, que autoriza a abertura do Poder Judiciário — Justiça do Trabalho — de crédito suplementar de Cr\$ 725.000,00, como refugo das verbas 1 — Pessoal — e 8 — Material — do Anexo A, 26, do Orçamento em vigor.

— São aprovados pareceres que mandam arquivar dois projetos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, solicitando a aprovação, na redação original, da emenda conjunta que os representantes gaúchos apresentaram, visando os auxílios e subsídios para a criação de uma escola de ensino médio no Estado e da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, solicitando a inclusão no Orçamento para 1952, da subvenção a que tem direito a Orquestra Sinfônica Brasileira.

— OS SRS. FELIX VALOIS e AFONSO ARINOS discutiram a emenda constitucional que dispõe sobre a transferência do Território de Foz de Iguaçu para o Estado do Paraná. O primeiro chama a atenção dos poderes públicos para vários aspectos da administração dos territórios. O segundo, ressaltando o estudo jurídico da tese do desmembramento dos Estados para a criação de territórios, dentro dos preceitos da Constituição, mostrando que para defender a Federação é necessário que as Câmaras Estaduais se manifestem de acordo com o desmembramento.

— O SR. CELSO PECANHA congratulou-se com o ministro da Educação por haver tido para o projeto de lei de urgência para a reversão do Território de Foz de Iguaçu para o Estado do Paraná.

— O SR. TENORIO CAVALCANTE TI fez carta de um ex-presidente da Colônia Agrícola do Distrito Federal, relatando as irregularidades que estavam ocorrendo naquele estabelecimento penal.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO expôs a justificativa do seu parecer aprovado pela Comissão de Segurança Nacional, contrário ao projeto do Executivo que estabelece o Plano do Carvão Nacional. Refutou, a seguir, a entrevista do eng. Mario da

De acordo...

de Kaesong para Pan Mun Jom, a ideia de que se chegou a uma curta distância da zona neutra estabelecida em torno de Kaesong. Mas o general rejeitou a proposta vermelha, no sentido de que a zona neutra seja alargada para abranger Munsan, situada a 2 quilômetros ao sudeste de Kaesong, e onde os delegados da ONU estabeleceram seu centro.

A Mensagem

A entrega da mensagem do comandante aliado vai ser feita no decorrer do dia de hoje, mas, enquanto isso, as rádio-emissoras da ONU fizeram chegar a notícia à Coreia e China vermelhas. Ridgway noticiou aos comunistas que se aceitaram seu ponto de vista sobre a questão da sede de negociações, podem enviar oficiais de ligação para se reunirem com seus representantes, na quarta-feira, às dez horas da manhã. Esses oficiais de ligação fixarão os detalhes para o reinício da conferência de armistício, a qual foi suspensa pelos comunistas, há mais de cinco semanas.

Contra-Proposta

Os vermelhos apresentaram sua proposta a respeito de Pan Mun Jom e do alargamento da zona neutra em nota que foi entregue a Ridgway no domingo. O comandante da ONU aceitou a proposta de Pan Mun Jom para o reinício da conferência de armistício, mas formulou uma contra-proposta a respeito da questão da zona neutra. Em sua mensagem, declara Ridgway que é necessário o estabelecimento de uma pequena zona neutra entre as posições das duas partes. A proposta de Pan Mun Jom, lugar esse que é formado por um grupo de choupanas, que se encontra a uns dez quilômetros de Kaesong. Pediu também que as rodovias de Kaesong e de Munsan, que levam a Pan Mun Jom, sejam colocadas sob o controle militar das forças ocupantes, mas seria considerada como imune ao ataque.

Conjeturas

Ao que parece, dessa forma seriam criados dois tipos de zonas neutras. Na primeira, em torno da sede da conferência, não haveria tropas armadas, e ambos os lados exerceriam, conjuntamente, o serviço de polícia. E o ramal neutro das rodovias Kaesong-Munsan presumivelmente permaneceria sob o controle militar das forças ocupantes, mas seria considerada como imune ao ataque.

Em Toquio, são muitos os observadores que acreditam que os comunistas estão realmente dispostos a reiniciar as negociações. Existem indícios de que o Alto Comando chinês não quer a Aranha, devendo fazer parte do governo da Coreia. Todavia, o governo da República da Coreia advertiu ao general Ridgway que os comunistas poderiam estar preparando uma cilada.

Segadas...

uma que se encontrava no Gabinete do Prefeito Carlos Vital, a ideia de que se chegou a uma curta distância da zona neutra estabelecida em torno de Kaesong. Mas o general rejeitou a proposta vermelha, no sentido de que a zona neutra seja alargada para abranger Munsan, situada a 2 quilômetros ao sudeste de Kaesong, e onde os delegados da ONU estabeleceram seu centro.

— O SR. MACHADO SOBRINHO defende a administração do Centro Mineiro, com sede nesta capital, da acusação de que teria recebido um suborno pelo deputado José Bonifácio.

— O SR. PONTES VIEIRA da comissão do plano da declaração de princípios da política pública por numerosas delegações no Congresso das Escolas Brasileiras, atualmente reunido em Porto Alegre, em face da urgência de uma lei, por certos elementos, aquele convalece.

— O SR. DIOCLETE DUARTE, estudando o desenvolvimento da luta de combate à seca no Rio Grande do Norte.

— O SR. LUIS CAMPAGNONI justificou o projeto de lei que estabelece um Plano de Intelectualização da Triticultura, baseada na adubação. Exibindo dados e estatísticas, e ressaltando que a nossa atual insuficiência neste produto, só será conseguida através da produção intensiva.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 102 deputados

— O sr. Arnon de Mello apresentou um projeto de lei de urgência para o projeto de lei de urgência para a reversão para a União da Rede Mineira de Viçosa que está, segundo o sr. Arnon de Mello, em andamento, atendendo ao governo estadual.

— Durante a Ordem do Dia, aprovou-se dois projetos n. 1.277, de 1950, que modifica a lei n. 2.325, de 1946, que assegura direito a emprego aos ex-empregados da Yoko-miya Suisa e a abertura da União de 1951, que autoriza a abertura do Poder Judiciário — Justiça do Trabalho — de crédito suplementar de Cr\$ 725.000,00, como refugo das verbas 1 — Pessoal — e 8 — Material — do Anexo A, 26, do Orçamento em vigor.

— São aprovados pareceres que mandam arquivar dois projetos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, solicitando a aprovação, na redação original, da emenda conjunta que os representantes gaúchos apresentaram, visando os auxílios e subsídios para a criação de uma escola de ensino médio no Estado e da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, solicitando a inclusão no Orçamento para 1952, da subvenção a que tem direito a Orquestra Sinfônica Brasileira.

— OS SRS. FELIX VALOIS e AFONSO ARINOS discutiram a emenda constitucional que dispõe sobre a transferência do Território de Foz de Iguaçu para o Estado do Paraná. O primeiro chama a atenção dos poderes públicos para vários aspectos da administração dos territórios. O segundo, ressaltando o estudo jurídico da tese do desmembramento dos Estados para a criação de territórios, dentro dos preceitos da Constituição, mostrando que para defender a Federação é necessário que as Câmaras Estaduais se manifestem de acordo com o desmembramento.

— O SR. CELSO PECANHA congratulou-se com o ministro da Educação por haver tido para o projeto de lei de urgência para a reversão do Território de Foz de Iguaçu para o Estado do Paraná.

— O SR. TENORIO CAVALCANTE TI fez carta de um ex-presidente da Colônia Agrícola do Distrito Federal, relatando as irregularidades que estavam ocorrendo naquele estabelecimento penal.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO expôs a justificativa do seu parecer aprovado pela Comissão de Segurança Nacional, contrário ao projeto do Executivo que estabelece o Plano do Carvão Nacional. Refutou, a seguir, a entrevista do eng. Mario da

De acordo...

de Kaesong para Pan Mun Jom, a ideia de que se chegou a uma curta distância da zona neutra estabelecida em torno de Kaesong. Mas o general rejeitou a proposta vermelha, no sentido de que a zona neutra seja alargada para abranger Munsan, situada a 2 quilômetros ao sudeste de Kaesong, e onde os delegados da ONU estabeleceram seu centro.

A Mensagem

A entrega da mensagem do comandante aliado vai ser feita no decorrer do dia de hoje, mas, enquanto isso, as rádio-emissoras da ONU fizeram chegar a notícia à Coreia e China vermelhas. Ridgway noticiou aos comunistas que se aceitaram seu ponto de vista sobre a questão da sede de negociações, podem enviar oficiais de ligação para se reunirem com seus representantes, na quarta-feira, às dez horas da manhã. Esses oficiais de ligação fixarão os detalhes para o reinício da conferência de armistício, a qual foi suspensa pelos comunistas, há mais de cinco semanas.

Contra-Proposta

Os vermelhos apresentaram sua proposta a respeito de Pan Mun Jom e do alargamento da zona neutra em nota que foi entregue a Ridgway no domingo. O comandante da ONU aceitou a proposta de Pan Mun Jom para o reinício da conferência de armistício, mas formulou uma contra-proposta a respeito da questão da zona neutra. Em sua mensagem, declara Ridgway que é necessário o estabelecimento de uma pequena zona neutra entre as posições das duas partes. A proposta de Pan Mun Jom, lugar esse que é formado por um grupo de choupanas, que se encontra a uns dez quilômetros de Kaesong. Pediu também que as rodovias de Kaesong e de Munsan, que levam a Pan Mun Jom, sejam colocadas sob o controle militar das forças ocupantes, mas seria considerada como imune ao ataque.

Conjeturas

Ao que parece, dessa forma seriam criados dois tipos de zonas neutras. Na primeira, em torno da sede da conferência, não haveria tropas armadas, e ambos os lados exerceriam, conjuntamente, o serviço de polícia. E o ramal neutro das rodovias Kaesong-Munsan presumivelmente permaneceria sob o controle militar das forças ocupantes, mas seria considerada como imune ao ataque.

Em Toquio, são muitos os observadores que acreditam que os comunistas estão realmente dispostos a reiniciar as negociações. Existem indícios de que o Alto Comando chinês não quer a Aranha, devendo fazer parte do governo da Coreia. Todavia, o governo da República da Coreia advertiu ao general Ridgway que os comunistas poderiam estar preparando uma cilada.

Segadas...

uma que se encontrava no Gabinete do Prefeito Carlos Vital, a ideia de que se chegou a uma curta distância da zona neutra estabelecida em torno de Kaesong. Mas o general rejeitou a proposta vermelha, no sentido de que a zona neutra seja alargada para abranger Munsan, situada a 2 quilômetros ao sudeste de Kaesong, e onde os delegados da ONU estabeleceram seu centro.

— O SR. MACHADO SOBRINHO defende a administração do Centro Mineiro, com sede nesta capital, da acusação de que teria recebido um suborno pelo deputado José Bonifácio.

— O SR. PONTES VIEIRA da comissão do plano da declaração de princípios da política pública por numerosas delegações no Congresso das Escolas Brasileiras, atualmente reunido em Porto Alegre, em face da urgência de uma lei, por certos elementos, aquele convalece.

— O SR. DIOCLETE DUARTE, estudando o desenvolvimento da luta de combate à seca no Rio Grande do Norte.

— O SR. LUIS CAMPAGNONI justificou o projeto de lei que estabelece um Plano de Intelectualização da Triticultura, baseada na adubação. Exibindo dados e estatísticas, e ressaltando que a nossa atual insuficiência neste produto, só será conseguida através da produção intensiva.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 102 deputados

— O sr. Arnon de Mello apresentou um projeto de lei de urgência para o projeto de lei de urgência para a reversão para a União da Rede Mineira de Viçosa que está, segundo o sr. Arnon de Mello, em andamento, atendendo ao governo estadual.

— Durante a Ordem do Dia, aprovou-se dois projetos n. 1.277, de 1950, que modifica a lei n. 2.325, de 1946, que assegura direito a emprego aos ex-empregados da Yoko-miya Suisa e a abertura da União de 1951, que autoriza a abertura do Poder Judiciário — Justiça do Trabalho — de crédito suplementar de Cr\$ 725.000,00, como refugo das verbas 1 — Pessoal — e 8 — Material — do Anexo A, 26, do Orçamento em vigor.

— São aprovados pareceres que mandam arquivar dois projetos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, solicitando a aprovação, na redação original, da emenda conjunta que os representantes gaúchos apresentaram, visando os auxílios e subsídios para a criação de uma escola de ensino médio no Estado e da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, solicitando a inclusão no Orçamento para 1952, da subvenção a que tem direito a Orquestra Sinfônica Brasileira.

— OS SRS. FELIX VALOIS e AFONSO ARINOS discutiram a emenda constitucional que dispõe sobre a transferência do Território de Foz de Iguaçu para o Estado do Paraná. O primeiro chama a atenção dos poderes públicos para vários aspectos da administração dos territórios. O segundo, ressaltando o estudo jurídico da tese do desmembramento dos Estados para a criação de territórios, dentro dos preceitos da Constituição, mostrando que para defender a Federação é necessário que as Câmaras Estaduais se manifestem de acordo com o desmembramento.

— O SR. CELSO PECANHA congratulou-se com o ministro da Educação por haver tido para o projeto de lei de urgência para a reversão do Território de Foz de Iguaçu para o Estado do Paraná.

— O SR. TENORIO CAVALCANTE TI fez carta de um ex-presidente da Colônia Agrícola do Distrito Federal, relatando as irregularidades que estavam ocorrendo naquele estabelecimento penal.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO expôs a justificativa do seu parecer aprovado pela Comissão de Segurança Nacional, contrário ao projeto do Executivo que estabelece o Plano do Carvão Nacional. Refutou, a seguir, a entrevista do eng. Mario da

Fatos Diversos

SAFRA DIÁRIA

Até às 24 horas, ontem, os veículos tinham tido, entre outros, as seguintes vítimas: Antonio Moreira de Abreu (diplomata), residente Avenida Alameda, n. 3.565, apartamento 401, que foi atropelado por um ônibus, na Avenida Capaciana, em frente ao edifício n. 1.226, Maria Francisco (6 anos), filho de Antonio Francisco da Rocha, que mora na Avenida Presidente Vargas, n. 1.708, foi atropelado por um ônibus, na rua da Alfândega, esquina com Regente Feijó; João Ferreira, residência ignorada, atropelado ontem, na rua Barão de Bom Retiro, n. 1.641, faleceu ontem; Maria Alice, residente à rua General Rabelo, 37, foi atropelada por um automóvel, na Avenida Ataulfo de Paiva, próximo a Policlinica.

BANHO DE GAS

Carlos Alberto Viveiros Goulart, de 26 anos, estudante de Engenharia, residente na Avenida Atlântica, n. 3.916, foi encontrado morto, no banheiro de sua residência, na manhã de domingo.

COMISSÁRIO RUI CONSTATOU

Por motivo que não foi declarado, tentou contra a existência, infringindo substância tóxica, Domínio de Andrade, funcionário da Caixa Econômica, residente à Avenida Mem de Sá, 171, apartamento 202.

CACADORES DE BROTOS

Quarenta brolhos paulistas foram apreendidos em uma casa, na Avenida de Santa Amara, depois das 22 horas, em companhia de cidadãos, entre 20 e sessenta anos. (Aparece).

PARA O CEU

Quatro indivíduos atacaram o vulto do campo de aviação de Colônia Uruguai, apoderando-se de um avião "Stinson" leve, com um vôo e caíram logo depois no rio Epoca, de onde ainda não foram retirados os quatro cadáveres.

PEGOU TOGO O PONTO DOS OPERÁRIOS

O prelo n. 849, da rua Carlos Selva, em São Cristóvão, encontrado em estado de abandono, o ponto dos Operários, da propriedade da firma Gomes Araujo & Alves, que foi totalmente destruído pelo fogo.

O fogo teve início, em um barracão que existia ao lado, de madeira, de propriedade de Flábio Soares, que explorava o comércio de frutas.

Os sócios da firma proprietária do café e bar, declararam ao comissário Roberto, que haviam seis mil e trezentos mil cruzeiros, estando o estabelecimento seguro apenas em 120 mil cruzeiros.

Foi iniciada a investigação, na delegacia do 16.º Distrito Policial.

Interessa uma...

acordo com o que apurou a nossa reportagem, eis o que se passou por trás das portas fechadas: Começou dando razão ao Senado, por desistir de seu escudo de proteção, e respeito.

De acordo com os princípios de uma rígida política internacional, a maneira tradicionalista, nossas relações com a Tchecoslováquia — continuou ele — já deveriam estar interrompidas. Acontece porém que os tchecos, hoje dentro de um clima no qual os países mantêm respectivas representações diplomáticas, malgrado os choques e até mesmo a hostilidade que os separam, freqüentemente os oriundos da diplomacia de regime e de concepção de Estado.

O sr. João Neves lembrou então o caso dos Estados Unidos, cujas relações com os países soviéticos se desenvolvem numa atmosfera de tensão, suportando ambos as partes o bombardeio de notas ríspidas, que se tornam inadmissíveis, sem que a imediata do intercâmbio, há anos atrás, dentro das normas até então vigentes para o comércio das Nações no mundo civilizado.

Hoje, são outras as circunstâncias, tendendo os governos para o exercício de uma política internacional mais realista, que preserve os interesses comuns dignos de salvaguarda. Nos últimos meses, os tchecos, com um desrespeito de certos princípios de polidez, bem característicos de uma época superada pelos fatos e acontecimentos dos nossos dias.

UM EXEMPLO ELOQUENTE

O ministro do Exterior citou o caso da entrega de credenciais do embaixador de embaixada da Coreia do Norte ao presidente Truman. O chefe do Executivo norte-americano hesitou em quebrar o protocolo oficial de tais cerimônias, para censurar, acereamente, o governo representado na pessoa do embaixador, por ter negado os credenciais, por ter mesmo pretendido e processado, ob a alegação específica de estoragem, um correspondente da imprensa americana. Tudo continuou, porém, no mesmo ritmo, sendo que qualquer dos lados se julgasse a favor de assumir atitude mais definitiva no sentido de uma ranfa hostilidade.

PENA DE TALIAO

Assim sendo, não tem o Brasil por que se conduzir de forma diversa que a dos outros países. O recheio hoje, é a mesma conforme se toca. Assim é que, por exemplo, a Tchecoslováquia desrespeitou a correspondência brasileira enviada à nossa legação naquele país, e a nossa legação, por sua vez, desrespeitou a correspondência enviada à legação tcheca em Embaixada. Assim, igualmente, a recomendação tcheca endereçada a uma representação no Rio. Respostou, de parte a parte, a nossa diplomacia propriamente dita.

OS INTERESSES NACIONAIS

Felto essa introdução sobre o caráter das relações diplomáticas no mundo de hoje, o ministro João Neves passou a reafirmar os interesses que temos a resguardar, presentemente, na Tchecoslováquia, o que aconselha, sob o ponto de vista prático, a manter ali a nossa representação oficial.

Temos com a Tchecoslováquia um tratado comercial de grande alcance, pelo qual nos fornece produtos manufaturados, mercadorias de sério entrego produtos manufaturados. Podemos e devemos, por

Aniversário do Instituto dos Advogados

DISCURSO DO SR. RODRIGO OTAVIO FILHO

FORO

Realizar-se-á no próximo dia 11, as 22 horas, no Sileon Brasileiro, a sessão solene comemorativa da 10ª Aniversário da fundação do Instituto dos Advogados Brasileiros.

Pelo orador oficial do Instituto, Dr. Rodrigo Otávio Filho, será feito o elogio dos sócios falecidos após 7 de agosto do ano passado, e que foram os seguintes: Dr. Alvaro de Souza Macedo, Dr. Manoel Maria de Almeida, Dr. Rangel, Philadelpho Azevedo, Saul de Guimarães, Onésimo Coelho, Joaquim Nunes Tassara, Alcebades Delamare Nogueira da Gama, Artur Cumpido de Sant'Ana, Caeetano da Fonseca Costa e Antonio Sanches Bustamante, honorário de Cuba.

Não Poderão Cobrar Custas de Cr\$ 20,00 a Título de Distribuição

Os Desembargador Corregedor da Justiça do Distrito Federal, requereram dos Offícios de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Offícios de Distribuição, lhaa foz a sua permissão porem cobrar as custas de Cr\$ 20,00, por distribuição de petição de ingresso em juizo, em virtude da Lei n.º 276 de 5-8-48, que alterou o texto n.º 174, da tabela 1.ª do regimento do Conselho, (Dec Lei n.º 0.554 de 4-1-34).

OPINAM OS DEMAIS OFFICIOS

Chamados a opinar, ficaram solidários com os petições anteriores, os Offícios de 5.º e 6.º Offícios, enquanto o do 7.º julgou-se excluir da premissa da Lei n.º 276.

PODERÃO COBRAR

Atada sustentando o processo, o Corregedor que essa dupla distribuição não se dá, e que a 1.ª distribuição oficial, deste a Justiça competente e unicamente para, não deixar sem função aqueles Offícios que não se

Desembargador Corregedor, que am face do advento do Código de Procedimento Civil, de 1939, e da Lei n.º 8.527 de 31-12-46), os suplicantes deixaram de ser distribuidor e passaram a ser julgadores. O antigo juiz-gistro de Distribuição, isto é, o juiz de invia de distribuir os feitos, passaram a apenas a registrar, uma vez que o distribuidor passou a ser feito pela Corregedoria que lhes encaminhava apenas para aquele fim, em virtude da Lei n.º 276 de 5-8-48, e 10.º e 11.º Offícios, e que continuam a distribuir feitos ou processos, de 1.º a 4.º Offícios.

O responsável pelo 8.º Ofício, preferindo "aos apelos do bom colecionismo, e do bom-civismo, a opinião franca e leal", combate a "racionalização" da documentação.

balho entre destruidores de títulos e documentos e os suplicantes, meus anotadores, o que seria um desperdício, se não bastasse contra a reclamação o argumento do tempo

decorrido entre a vigência da lei invocada e as delongas havidas com a pretensão.

MEROS OFICIAIS DE REGISTRO DE DISTRIBUIÇÃO

Analisando o reclamado, disse o

Classificação de Oficiais

Por necessidade de serviço, foram classificados, nas unidades abaixo relacionados, os seguintes oficiais: no 2.º Grupo de Transmissão, o primeiro tenente-aviador Fernando de Assis Martins Costa e segundo tenente-aviador Carlos da Rocha; no Núcleo de Parque de Aeronautica de Belem, o capitão-aviador Hellen Rangel Mendes Cascaes e o primeiro tenente-aviador Fred Dalia Hofmann; na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o primeiro tenente-aviador Eury Sá Freire e o 2.º Cso de Tática, o primeiro tenente-aviador Carlos de Azevedo; na Diretoria de Rotas Aereas, o capitão-aviador Antoniano Hugo da Rocha; no Parque de Aeronautica de São Paulo, o capitão-aviador Jovialvi Batista da Rosa e primeiro tenente-aviador Carlos de Azevedo.

e a haver a lei taxada as distribuições: de qualquer petição para ingresso em Juízo — Cr\$ 5,00; de escritura — Cr\$ 6,00; de Autos — documento destinado a registro — Cr\$ 10,00; de habilitação de casamento — Cr\$ 30,00. Isto é conforme o objeto e a qualidade.

Logo, outora os reclamantes e distribuidores de petição para ingresso em Juízo, para a qual não há no Juiz designado pelo Corregedor de Justiça, o que nem por isso deixam de perceber os proventos de lei, sem praticar ato ilícito.

Não podendo ser enquadrado como de transcrição de documento o simples anotação de haver recebido a petição em Juízo, não há que se falar no processo "disseminado no art. 440, da Lei n.º 4.827, de 7-2-24" (Instituído pelo Código Civil), esta petição não é a transcrição dos nomes das partes, espécie de causa e do Juiz a quem compete.

Ante esses argumentos, acho oportuno declarar que o Sr. Corregedor Estellê, Corregedor da Justiça, sentenciou que "fálcese direito de coação, por não distribuir a petição para ingresso em Juízo, e a multa em quantia que pretendiam de Cr\$ 20,00, pois a lei só lhe concede a quantia de Cr\$ 5,00, e a multa de Cr\$ 10,00, por a reclamação, que ainda taxou de

especialista em testes. Reúne-se na Escola de Aeronáutica, os capitães aviadores Heitor Luz Jordão — Wallison de Andrade Goulart — Antonio Dias de Macedo — Nilton de Albuquerque Melo — Carlos de Almeida e Silva — Luciano Otávio Dutra Leite Barbosa e Renato do Vale Castro, primeiros tenentes aviadores Thales Moura Trindade — Ari Pereira de Menezes — Armando Silveira — Ferreira Leite — Manoel Timotheo da Costa — Renato Pinho Bittencourt e Fernando Schnelder Alves de Almeida; no Curso de Policiais de Aviação, o capitão aviador Wilson França.

VISTORIA DE AERONAVES
A Diretoria do Material da Ae-

ronautica vai proceder, a partir do dia 10 da corrente, a vistoria de aeronaves registradas em diversos aeródromos do interior do país.

Essas vistorias serão procedidas de acordo com o seguinte programa: dias 12, 13 e 14 da corrente, concentrando-se em Marília e cidades registradas em Lis: PP-RFS - PRTK - PP-DAX - PP-DWU - PPHIO - PP-DYU - PP-DWU e PP-ACT; Lucélia: PP-RKS - PRTG e PP-RZS; Marília: PP-RIW - PP-RNO - PP-RKO

PP-THA - PP-TTH - PP-TLS
 PP-TMT - PP-TXH - PP-DAG
 PP-DCH - PP-DEX - PP-RYO
 PP-TSL - PP-DOQ - PP-HFD
 PP-DTA - PP-GDO - PP-DEY
 PP-GGA - PP-DZA - PP-AAM



EXINA NA OURELA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA



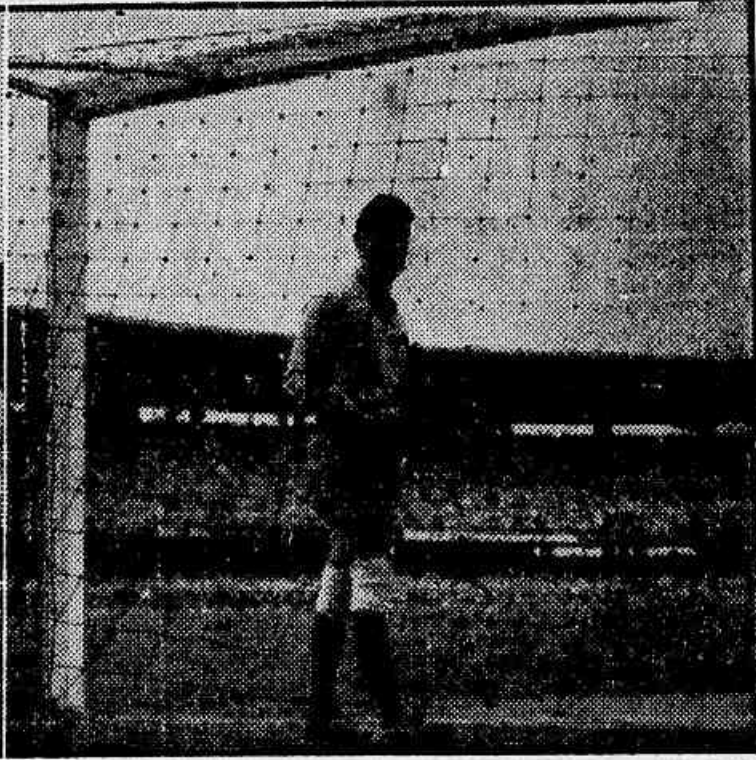
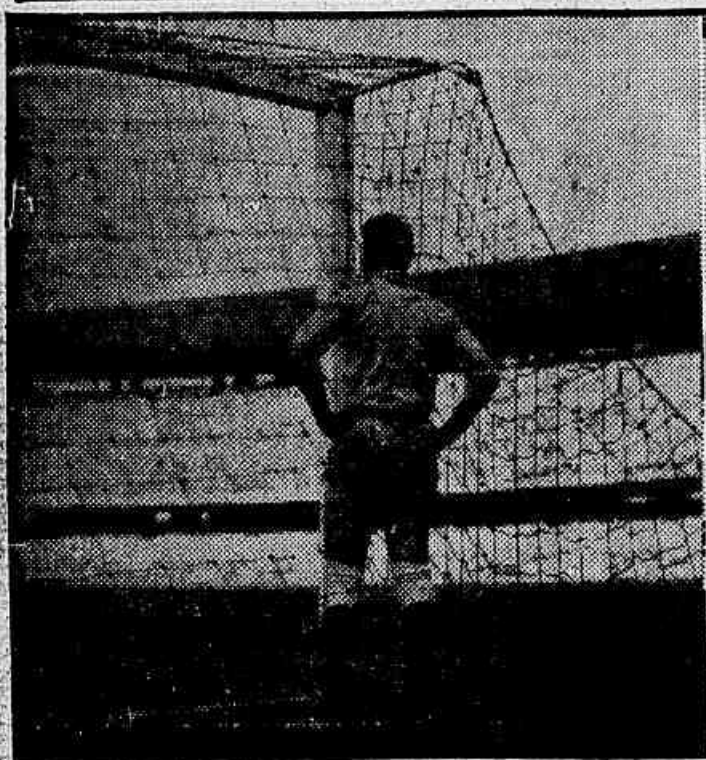
BANGU

OS DO INFERNO
10 MAYRINK VEIGA!



SOB O PATROCÍNIO DE

"FLAMOUR" O VEREJME
MÁGICO
DO AMOR!



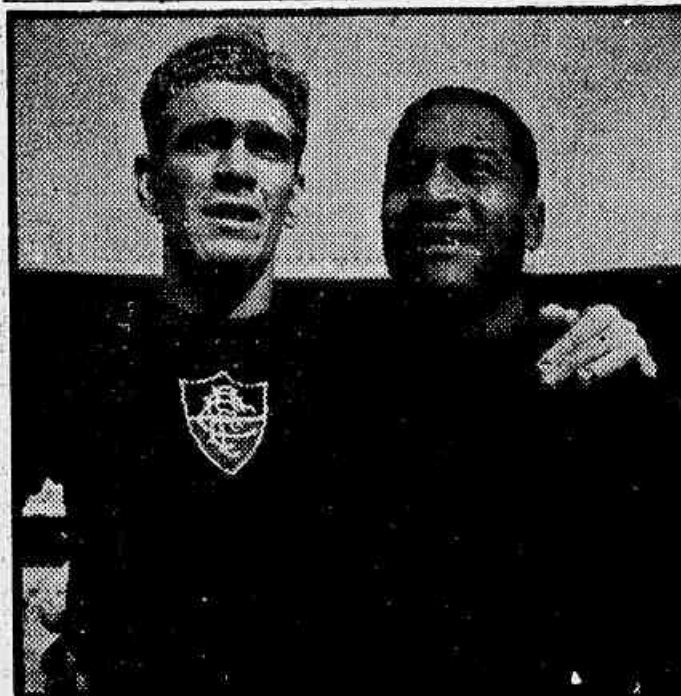
FISIONOMIA DA RODADA



Três flagrantes do "Clássico" Bangu x Vasco da Gama. No primeiro aparecem cabeçando: Tesourinha e Edmur, com Rafagneli. Assistem: Osvaldo, Djalma e Mirim.

ELES TAMBÉM SOFREM

O Bangu ataca e o Vasco continua tudo. O estádio vibra com os lances à porta do arco de Barbosa. Do outro lado do campo, solitário e preocupado, o goleiro Osvaldo dialogava com as malhas de sua própria rede. A objetiva de Antonio Monteiro fixou esses flagrantes que são a imagem fiel da preocupação e do sofrimento do jovem arqueiro.



Castilho e Barbosa, os dois melhores goleiros da cidade. O arqueiro cruzmaltino é o menos vazado do certame.

LÍDER ABSOLUTO O QUADRO TRICOLOR

CARLYLE FIRMOU-SE ENTRE OS "ARTILHEIROS" — ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

A vitória do Fluminense sobre o Olaria colocou esse clube vencedor em situação de privilégio na liderança do certame de profissionais, favorecido pelo empate entre o Vasco e Bangu. A situação dos clubes é a seguinte:

EM FOCO

Carlyle esteve à porta do fracasso profissional não faz muito tempo. Entregando o seu comprometimento, o seu caráter e a responsabilidade dos próprios nervos predispostos ao "estouro", o atacante mineiro andou sendo castigado por tudo e por todos que vinham nos seus excessos a perspectiva de um novo Heleno. Mas, apareceu Zé Moreira em seu caminho. Zé, observador, decidiu surpreendente-



mente: entre Silas e Carlyle, que ficou o último. E Carlyle ficou no clube, quando seus dias de tricolor já eram poucos. Houve ponderações de Zé, promessas de Carlyle e quase descontentamento de adeptos que já queriam ver-se livre "daquele temperamental".

Chegou o campeonato e com ele o golpe psicológico de Zé Moreira que vinha "trabalhando" para equilibrar a queima de fogueira de Carlyle: "você será o capitão do quadro. A responsabilidade de um líder do quadro está entregue a você". E o moço, admirado com a confiança, aceitou, o título e os encargos. Graças a isso, graças, também, à noção de responsabilidade que vem revelando, Carlyle reabilitou-se de maneira integral, quer disciplinar quer tecnicamente. Que o digam o comportamento, a educação esportiva dos tricolores e os tentos que seu "capitão" já assinou no campeonato.

VINTE MILHÕES PARA CONCLUIR O MARACANÃ

Anteprojeto Apresentado à Câmara Municipal Pelo Vereador Joaquim Couto

VENCEU O BONSUCESSO

PETROPOLIS, 7 — (Assapress) — Aproveitando a folga de Campeonato Carioca de Futebol, o Bonsucesso exibiu-se na tarde de hoje, nesta cidade, enfrentando a Seleção Petropolitana, que se prepara para o Campeonato Fluminense. O grêmio carioca venceu fácil, sem dificuldades pela contagem de 3x0, "goals" assinalados por Saladura (2) e Simões.

O vereador Joaquim Couto de Souza apresentou, ontem, à Câmara Municipal, um anteprojeto de lei que consigna nos orçamentos de 1952, 1953 e 1954, uma subvenção de Vinte Milhões de Cruzeiros, para conclusão das obras e construção do ginásio do Estádio Municipal do Maracanã.

O ANTE-PROJETO

É o seguinte, o teor do anteprojeto: CONSIDERANDO que se impõe o mais rápido possível o término da grande obra do Estádio Municipal do Maracanã; CONSIDERANDO que o esporte brasileiro não pode prescindir do Estádio do Maracanã; CONSIDERANDO que as próximas competições, internacionais, as

RANDO ainda que o desporto além da hegemonia de uma raça se constitui em fonte das mais ricas para o turismo de um país;

A CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL, RESOLVE: — Art. 1.º

— A P.D.F. consignará em seu Orçamento anual uma subvenção à ADEM no valor de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) a partir de 1 de janeiro de 1952 até 1954 inclusive. Art. 2.º — A subvenção de que trata o art. 1.º deverá ser exclusivamente empregada no acobertamento das obras já realizadas no Estádio do Maracanã e na construção do grande Ginásio para a realização de competições esportivas em locais cobertos. Art. 3.º — Da receita anual de ADEM recolhidas aos cofres municipais — 50% de saldo da execução orçamentária, para amortização da dívida contraída para com a P.D.F. em virtude da subvenção contida no art. 1.º, até que a mesma seja saldada. Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário. Sala das Sessões, 8 de outubro de 1951. — (a.) Joaquim Couto de Souza.

Faz Falta ao Bangu o Ponto do C. do Rio

OS NÚMEROS:

O Empate Com Um "Pequeno" Não é Recuperável — O "Isolacionismo" do Tricolor

Não fora o maldito empate com o Canto do Rio, e o Bangu estaria fazendo companhia ao Fluminense, agora, na liderança da tabela. Os banguenses continuam a lamentar o "pontinho" perdido frente aos alvi-azuis, certos de que ele poderá pesar, seriamente, na hora justa de acertar os "pontinhos" para a corrida final. Não tivesse o quadro de Moça Bonita sofrido o empate frente aos niteroienses e agora ele poderia persistir como líder, após a peleja frente ao Vasco, fato que não deixaria de ser auspicioso para as aspirações dos alvi-rubros.

NAO É RECUPERAVEL

Ainda na terça-feira passada afirmamos que o ponto perdido frente a um "pequeno" é ponto não recuperável. E que, somente contra os chamados "grandes" é que se pode ou deve cogitar de um empate, ou derrota, para recuperá-la mais tarde sobre outro "grande" isto é, sobre outro quadro com as mesmas aspirações. O Bangu como os outros que aspiram ao título, não pode cogitar os pontos perdidos frente a quadros de menor categoria, uma vez que o "trocpeço" valerá como derrota, na contagem para a classificação final. "ISOLACIONISMO TRICOLOR".

Ainda mais os banguenses "amargam" o empate frente ao C. do Rio, porque, nesta altura dos acontecimentos, com o turno chegando ao final, certo que seria para eles uma posição privilegiada, ocupar a liderança, em Janeiro.

Oitava Rodada		
América x Flum.	494.667,00	
Vasco x Botaf.	449.385,00	
Flam. x S. Crist.	66.120,00	
Bonsuc. x Olaria	25.210,00	
Bangu x C. do Rio	23.295,00	
Nona Rodada		
Bangu x Vasco	587.740,00	
Flam. x América	497.353,00	
Flum. x Olaria	107.115,00	
Bot. x Mad.	23.590,00	
S. Crist. x C. Rio	7.615,00	
A renda total é de	Cr\$ 8.437.532,00	
OS PROXIMOS JOGOS		
SABADO — Botafogo x Bangu		
— No Maracanã.		
DOMINGO — Flamengo x Fluminense		
— No Maracanã.		
São Cristovão x América		
Figueira de Melo.		
Olaria x Madureira		
Rua Bariri.		
Vasco x Bonsucesso		
São Januário.		



Geninho na Meia Direita; Sábado ZEZINHO OU ARIOSTO DEVE "SOBRAR"

Geninho voltará à equipe botafoguense, no treino de hoje. Já referido da contusão, o atacante alvi-negro será reintegrado na difícil posição que sempre ocupou com muita eficiência. Paragual é outro que deverá treinar hoje à tarde. O ponteiro foi afastado do quadro, não jogando contra o Madureira, em virtude de uma pancada na perna, durante o último treino da semana passada. ZEZINHO OU ARIOSTO

A volta de Geninho forçará o afastamento de um atacante: Zezinho ou Ariosto, um dos dois sobrar. Tudo, porém, faz crer que Ariosto seja mantido, saindo Zezinho. A não ser isso, há outra possibilidade a ser

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Mais Cinco Cadeiras No Nosso Concurso Semanal

Apresentamos, hoje, aos leitores, mais um teste de nosso concurso semanal "Acerte a Bola e Ganhe uma Cadeira", quando distribuiremos, uma vez mais, cinco (5) cadeiras para o jogo de domingo próximo, no Estádio do Maracanã, entre os vencedores.

O REGULAMENTO

O regulamento do concurso é o seguinte: O leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (X) a tinta ou a lapis, de qualquer cor a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotografico. Em seguida colocar em um envelope e enviar para nossa redação com os seguintes dizeres: "Redação do DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1988, ou Escritórios da ELAN, Travessa do Ouvidor, 7, 1.º andar", sendo preferível não usar os Correios para que não sejam retardadas as remessas das soluções.

Na sexta-feira à noite, em nossa redação, procederemos à abertura dos envelopes, às 19 horas, com a presença dos concorrentes, fazendo na ocasião, um sorteio das cinco (5) cadeiras entre os acertadores do teste da semana.

DIARIAMENTE

Tendo em vista o grande número dos concorrentes e aten-

SUMULA

O MICROFONE levado bem junto aos lábios de Zezinho, antes do clássico, recolheu a frase do meia: "Se vamos ganhar, não sei. É muito difícil, porque o Vasco é um time 'largo'..."

ZEZINHO procurou o repórter, quando terminou o jogo com o Madureira, e convenceu e amargurado falou: "ando 'carregando' muito. Não consigo acertar o arco. Há não sei quantos jogos dou azar. Tenho certeza de que fizera um 'despacho' para mim". Ouvimos a confissão e só ontem, matutamos: diz Zezinho que está jogando mal porque está "pesado"; diz Carlito Rocha que Zezinho está jogando mal

Os Profissionais Com o Ministro do Trabalho

Os jogadores de futebol profissional, representados por vários membros do sindicato da classe, serão recebidos, hoje, pelo ministro do Trabalho, sr. Segadas Vianna, a fim tratarem de assuntos relacionados com a regulamentação da profissão, cujo anteprojeto, já elaborado, aguarda oportunidade de discussão na Câmara dos Deputados.



Uma defesa de Osvaldo com Tesourinha para atrapalhar. Djalma, Rafa e Mendonça assistem à "pegada" do voleiro banguense.



Tesourinha levou a melhor com o balão. Osvaldo pulou atrapalhado. Mas a bola subiu.

BANGU, 1 — VASCO, 1
LOCAL: Estádio Municipal.
GOALS: Friaça e Nivio.
JUIZ: Erik Westman — Bom.
REND: Cr\$ 587.740,00.
OS QUADROS:
BANGU — Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Djalma; Menezes, Zezinho, Joel, Moacir Bueno e Nivio.
VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Loli e Jorge; Tesourinha, Ipojuca, Edmur, Maneca e Friaça.

FLUMINENSE, 5 — OLARIA, 1
LOCAL: Estádio das Laranjeiras.
GOALS: Carlyle (2), Joel (2), Telê e Cidinho.
JUIZ: Gilmenez Molina — Bom.
REND: Cr\$ 107.115,00.
OS QUADROS:
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edes e Jair; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.
OLARIA — Itagoré; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

BOTAFOGO, 3 — MADUREIRA, 1
LOCAL: Campo da rua General Severiano.
GOALS: Ariosto (2), Zezinho e Alfrédinho.
JUIZ: Carlos de Oliveira Monteiro. — Bom.
REND: Cr\$ 23.590,00.
OS QUADROS:
BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Braguinha, Ariosto, Zezinho, Otávio e Nivio.
MADUREIRA — Espanhol; Bitum e Weber; Hermínio, Argelo e Walter; Betinho, Ivson, Alfrédinho, Ocimar e Osvaldinho.

SÃO CRISTOVAO, 3 — CANTO DO RIO, 1
LOCAL: Campo da rua Figueira de Melo.
GOALS: Nonô (2), Geraldino e Almir.
JUIZ: Mario Viana — Bom.
REND: Cr\$ 7.615,00.
OS QUADROS:
SÃO CRISTOVAO — Fernando; Valdir e Mangelzinho; Carlos Alberto, Bulau e Jordan; Geraldino, Nonô, Amaral, Ivan e Carlinhos.

CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edes e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.
ASPIRANTES:
Flamengo, 2 x América, 1 — Vasco, 2 Bangu, 1 — Fluminense, 2 x Olaria, 1 — Botafogo, 3 x Madureira, 2 — São Cristovão, 4 x Canto do Rio, 1.

JUVENIS:
América, 4 x Flamengo, 2 — Bangu, 3 x Vasco, 0 — Fluminense, 4 x Olaria, 1 — Madureira, 5 x Botafogo, 1.

NA PRIMEIRA SOLUÇÃO GANHOU UMA CADEIRA

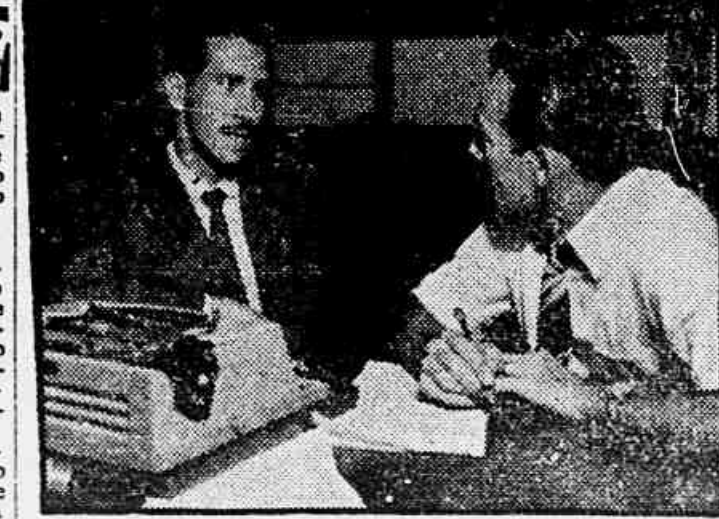
A Sorte Perseguiu o Sr. Alberto Pereira

O sr. Alberto Pereira, 33 anos, casado, funcionário da Seção de Pessoal da Casa da Moeda, foi um dos contemplados da semana passada, no nosso concurso "Acerte a Bola e Ganhe uma Cadeira".

Diz ele que a sorte estava perseguindo-o. Nunca tinha concorrido se bem que sempre observasse o concurso e fizesse sua "fêzinha" secretamente. Mas, na semana passada, não resistiu e mandou sua solução.

"Quanta mandou!" "Mandei só uma solução e acertei logo. Tanto na bola como no sorteio. Já é sorte, não?" Diz o sr. Alberto Pereira que há muitas anos é leitor do DIÁRIO CARIOCA e sua preferência vai da seção política, a crítica cinematográfica à seção de esportes.

"É torcida de algum clube?" "Sou Flamengo, sim senhor. E vou torcer pela vitória do Bangu, de cadeira!" Afirma o sr. Alberto Pereira que, de agora em diante, será assíduo concorrente ao concurso "Acerte a bola". "Se a sorte me ajudar vou ver tudo quanto é 'clássico' das numeradas. É mais cômodo".



O leitor Alberto Pereira, que assistiu, de cadeira, ao "clássico" Vasco x Bangu.

Nábia Confirmou o Seu Título de Melhor Potranca de Três Anos

Fácil Vitória da High Sheriff — Vencendo, Por Sua Vez, o Premio "C. G. Souza Aranha", Oreja Firmou-se Como a Melhor Egua Nacional de Quatro Anos — Sinless Ganhou a Prova Das Eguas Estrangeiras

Foi o seguinte o resultado da reunião de emblema última no H. Podre de Brasília:

648 — 1ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Peso: 2.000 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 8.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:	DUPLAS:
OSCAR, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Valerian e Bal-jatine, do stud Ipanema, 56 quilos, Luiz Rigoni	1ª 14.367 26,00	11 3.053 103,00
Orelha, 56, P. Coelho	2ª 1.784 212,00	12 8.371 253,50
Opuviro, 56, C. Moreno	3ª 14.883 25,00	13 6.497 33,00
Surublu, 56, D. Moreira	4ª 14.367 26,00	14 8.770 37,00
Monterrey, 56, R. Latorre	5ª 1.387 226,00	15 720 259,00
Odila, 54, E. Castello	6ª 2.698 139,00	16 699 303,50
Odila, 54, J. Mesquita	7ª 10.089 35,00	17 2.224 85,00
Statano, 56, E. Silva	8ª 785 477,00	18 7.242 29,00
		19 481 441,00

Não correram: Teofilo e Snowstorm. Ganho por 3/4 de corpo do 2º ao 3º, dois corpos. Roteiros: Cr\$ 26,00 em 1ª; dupla (13), Cr\$ 33,00; placês: Oscar-Surublu, Cr\$ 16,50; Ornel, Cr\$ 58,00. Tempo: 80" 25". Total das apostas: Cr\$ 783.040,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: — Gonçalves Feljó.

649 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país — Peso: 2.000 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 8.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:	DUPLAS:
TOCANTINS, masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Mirafra e Oliveira, dos rrs. José P. Macedo Soares e Jorge Jabour, 56 quilos, Luiz Rigoni	1ª 16.808 26,00	11 3.368 71,00
Sketch, 56, J. Mesquita	2ª 23.243 19,00	12 3.122 47,00
Ornel, 56, U. Cunha	3ª 9.812 45,00	13 2.770 87,00
Madrigal, 56, S. P. Tavares, ap.	4ª 16.808 26,00	14 10.560 23,00
Helo, 56, C. Moreno	5ª 5.390 82,00	15 1.268 180,00
Path Finder, 56, E. Castello	6ª 23.243 19,00	16 3.559 61,00
		17 2.563 94,00
		18 440 536,00

Não correram: Coralaco e Comtess. Ganho por tres corpos do 2º ao 3º, um corpo. Roteiros: Cr\$ 26,00 em 1ª; dupla (14), Cr\$ 23,00; placês: não houve. Tempo: 60". Total das apostas: Cr\$ 853.640,00. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinária do Exército. Tratador: Mario de Almeida.

650 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de 2.000 metros — Peso: 2.000 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:	DUPLAS:
VARSITY, masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, Socorro e Magdalena, do stud Verde e Preto, 58 quilos, Salomão Ferreira	1ª 5.983 65,00	11 8.332 48,00
New Comer, 58, J. Rigoni	2ª 36.083 11,00	12 16.272 18,50
Silvia, 54, D. Moreira	3ª 3.329 109,00	13 5.728 23,00
Macanudo, 54, U. Cunha	4ª 644 600,50	14 6.783 44,50
El Tigre, 54, C. Moreno	5ª 3.108 183,00	15 267 1.131,00
Pujanza, 52, O. Macedo	6ª 36.083 11,00	16 883 241,00
		17 1.055 29,00
		18 425 710,00

Não correram: Dizzi — Master Bob e La Rue. Ganho por um corpo do 2º ao 3º, dois corpos. Roteiros: Cr\$ 65,00 em 1ª; dupla (24), Cr\$ 34,50; placês: Varsity, Cr\$ 10,00; New Comer-Pujanza, Cr\$ 10,00. Tempo: 78" 15". Total das apostas: Cr\$ 897.350,00. Importador: Osvaldo Gomes Camila. Tratador: Henrique de Souza.

651 — 4ª CARREIRA — Premio "Candido Egídio de Souza Aranha" — Eguas nacionais de quatro anos e mais idade — Peso da tabela (11), com sobrecarga e descarga — 2.000 metros — Premios: Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 10.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:	DUPLAS:
OREJA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Pizarro e Obeya, da sra. d. Honorina Penteado, 58 quilos, Candido Moreno	1ª 14.133 27,00	12 5.986 48,00
Colena, 60, L. Diaz	2ª 17.039 31,00	13 8.321 36,00
Macabuba, J. Mesquita	3ª 6.35 80,00	14 8.897 53,00
Maud, 54, O. Ullao	4ª 8.460 63,00	15 5.998 52,00
Onea, 57, O. Macedo	5ª 8.460 63,00	16 3.569 88,00
Marly, 56, E. Castello	6ª 8.460 63,00	17 2.160 133,00
		18 804 62,00
		19 807 389,00

Ganho por dois corpos do 2º ao 3º, dois corpos. Roteiros: Cr\$ 37,00 em 1ª; dupla (12), Cr\$ 45,00; placês: Oreja, Cr\$ 19,00; Goldenia, Cr\$ 14,00. Tempo: 124" 15". Total das apostas: Cr\$ 1.100.580,00. Criador: Silvio Penteado. Tratador: — Manuel J. Oliveira.

652 — 5ª CARREIRA — Premio "Oscar Renato Lopes" — (10ª Prova Especial de Eguas) — Eguas de qualquer país, de tres a cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 120.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso da tabela (11), com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00:

	PONTAS:	DUPLAS:
SINLESS, feminino, alazão, 5 anos, Inglaterra, Lambert Simmel Little Jess, da sra. d. Zelia G. Peixoto de Castro, 62 quilos, Emigdio Castello	1ª 19.427 24,00	11 2.903 125,00
Laurina, 60, L. Diaz	2ª 16.873 27,00	12 7.772 47,00
Victory Dearth, 59, R. Freitas F.	3ª 19.427 24,00	13 1.369 229,00
Torrinha, 59, R. V. Meirelles, ap.	4ª 19.247 24,00	14 15.760 23,00
Miss Franco, 58, S. Ferreira	5ª 19.247 24,00	15 7.005 401,00
Larue, 58, S. P. Tavares, ap.	6ª 2.282 203,00	16 10.496 34,50
		17 1.285 282,00
		18 4.617 78,50

Não correram: Viuva Alegre e Lânona. Ganho por tres corpos do 2º ao 3º, quatro corpos. Roteiros: Cr\$ 24,00 em 1ª; dupla (24), Cr\$ 34,50; placês: não houve. Tempo: 109" 49". Total das apostas: Cr\$ 1.031.470,00. Importador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feljó.

653 — 6ª CARREIRA — Premio "Alfredo Santos" — (Clássico) — Potranças nacionais de tres anos — Peso da tabela — 2.000 metros — Premios: Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 15.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:	DUPLAS:
NABIA, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, High Sheriff e Ginja, do stud Lino de Paula Machado, 55 quilos, Osvaldo Ullao	1ª 32.362 18,00	11 1.638 246,00
Grey Girl, 55, D. Moreira	2ª 8.459 68,00	12 12.060 33,00
Herodias, 55, L. Rigoni	3ª 14.787 30,00	13 8.727 46,00
Huanga, 55, E. Castello	4ª 1.078 531,50	14 14.740 27,50
Kashabi, 55, C. Moreno	5ª 5.808 99,00	15 2.823 135,00
Azupui, 55, U. Cunha	6ª 5.808 99,00	16 2.823 135,00
Hell Cat, 55, R. Latorre	7ª 1.303 440,00	17 4.373 92,00
Helizant, 55, I. Pinheiro	8ª 2.094 276,00	18 3.240 1.678,50
		19 3.998 101,00
		20 744 541,00

Ganho por um corpo do 2º ao 3º, dois corpos. Roteiros: Cr\$ 18,00 em 1ª; dupla (13), Cr\$ 46,00; placês: Nabia, Cr\$ 11,00; Grey Girl, Cr\$ 13,00; Herodias, Cr\$ 12,00. Tempo: 123" 45". Total das apostas: Cr\$ 1.298.450,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

654 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e equa 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:	DUPLAS:
ETON, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Winterkalt e Capellino, do sr. Valtier Marques Tavares, 54 quilos, Jose Porti-lio	1ª 4.114 149,00	11 5.332 59,00
Maná, 50, C. Moreno	2ª 12.918 46,00	12 8.866 37,00
Topazio, 58, J. Mesquita	3ª 18.292 32,50	13 8.929 37,00
La Malinche, 56, U. Cunha	4ª 10.104 59,00	14 4.207 77,50
Mico, 50, D. Moreira	5ª 2.27 262,00	15 1.313 211,50
Alvino, 52, J. Ribas	6ª 1.290 299,00	16 2.160 191,00
Hameil, 58, A. Brito	7ª 9.984 60,00	17 1.093 289,00
Dehes, 58, G. Costa	8ª 681 874,00	18 2.234 146,00
Genico, 56, I. Pinheiro	9ª 6.773 61,00	19 845 442,00
Prin, 56, L. Rigoni	10ª 2.903 303,00	20 4.114 145,00
Ival, 54, C. Calleri, ap.	11ª 4.114 145,00	21 676 881,00
Abre Campa, 54, M. Coutinho	12ª 676 881,00	
Alcoba, 48, J. Boffia, ap.		

Não correram: Waxy — Polidor — Calapó — Apinagê e Folia de Ouro. Ganho por 1/2 de corpo do 2º ao 3º, cabeça. Roteiros: Cr\$ 65,00 em 1ª; dupla (14), Cr\$ 33,00; placês: Ival, Cr\$ 18,50; Califa-Iuano, Cr\$ 30,00; Cabo Frio, Cr\$ 18,00. Tempo: 82" 43". Total das apostas: Cr\$ 1.307.970,00. Criador: Carlos da Cunha Amaral. Tratador: Valdemar Costa.

655 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e equa 48, com sobrecarga — 1.000 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:	DUPLAS:
ISLETE, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Ilano e Clitino, do sr. Francisco Paula Brito, 56 quilos, Dario Mo-tera	1ª 8.468 85,00	11 437 267,00
Califa, 58, L. Diaz	2ª 8.333 66,00	12 3.440 98,00
Cabo Frio, 58, L. Rigoni	3ª 3.033 200,00	13 9.016 119,00
Den Euvado, 54, J. Mesquita	4ª 23.141 27,00	14 2.114 177,00
Mariano, 58, R. Freitas F.	5ª 2.325 38,00	15 4.738 79,00
El Matuchin, 54, R. Freitas F.	6ª 15.282 243,00	16 10.119 36,00
Descamisado, 50, M. Rossano	7ª 7.787 79,00	17 845 442,00
Iluano, 58, O. Ullao	8ª 8.837 106,00	18 7.103 52,00
Scarface, 54, E. Castello		19 4.720 79,00

Não correram: Alago e Senho de Ouro. Ganho por tres corpos do 2º ao 3º, cabeça. Roteiros: Cr\$ 65,00 em 1ª; dupla (14), Cr\$ 33,00; placês: Islete, Cr\$ 18,50; Califa-Iuano, Cr\$ 30,00; Cabo Frio, Cr\$ 18,00. Tempo: 82" 43". Total das apostas: Cr\$ 1.307.970,00. Criador: Carlos da Cunha Amaral. Tratador: Valdemar Costa.

UMA ATRAS DA OUTRA...

Linhares Suspense Novamente!

A CORRIDA NOTURNA

Organizado o Programa para o dia 17, Quinta-feira

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Monterrey 56 — Ornel 56 — Good Friend 56 — Theophilus — Good Friend 56 — Galo 56 e Surublu 56.

2º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Maratimba 56 — Obelia 56 — Olala 56 — Kali 56 — Odila 56 — Odila 56 e Quatro Fontes 56.

3º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Dynamo 56 — Estalo 50 — Mavilis 50 — Ab-dim 52 — Guaranyzinho 54 — Gume 56 — Kanthaka 50 e Irun 50.

4º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — Cumberland 50 — Marshall 50 — Idealista 50 — Sol Bonito 50 — Lucifer 50 — Rio Verde 50 — Mondel 50 e Scaramouche 56.

5º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Hunter Prince 56 — Hunter 56 — Ben Hur 52 — Diamante Negro 52 — Carinho 56 — Ipiranga 50 e Brazilian Star 58.

NOTA: Para esta corrida entrarão todos os pares nos concursos. Pares dos bettings: TERCEIRO, QUARTO e QUINTO.

Noticias da Gávea

AGNESE LEVOU UM COICE O veterinário Márcio Agnese foi internado no Hospital Central de Acidentados por ter sido vítima de um forte coice da potranca Kashabi.

NADA SOFREU A NOBREZA O jogador Alberto Nobrega, que disputa da quarta carreira de sábado levou uma queda do dorso de Seneci, nada sofreu, e entem pela manhã compareceu ao prado e galopou alguns animais.

ANTIBES CORREU COM O "PIN-QUELIN" PRESO A CAUDA O jogador Emydio Castello, que fez uma bela demonstração de cavaleiro no dorso de Gorgona, não pôde saltar o "pinguelim" que se prendera à cauda de seu pilotado Lord Antibes, na saída.

Invicto! Permaneceu invicto, agora na décima apresentação, o super-crack argentino Yatasto! Sagrou-se triplice-coroador, anteontem, o "monstro", esse potro! Vai se tornar, se já não é, o maior ídolo das pistas portenhas!

de Luiz Reis

NADA DISSO!... Comenta-se com uma certa malícia a derrota de New Comer frente a Varsity. Fala-se que o Rigoni estava interessado em facilitar a vitória do cavalo uruguaio por uma questão de amizade ao treinador Henrique de Souza.

Os boatos nos parecem injustos. Especialmente depois que soubemos ter o Rigoni perdido várias acumuladas que fechavam no "ex-Primogênito". Acumuladas que vinham com Oscar e Tocantins. De início, confessamos, chegamos a duvidar do páreo. Uma conversa aqui, outra ali e sempre o mesmo assunto: Rigoni não quis nada. Mas não foi nada disso. Tudo não passou de impressão sob os efeitos de um "banho" espetacular do favorito cuja poule seria de onze cruzeiros.

Deve-se levar em consideração ainda que o New Comer de domingo não era o mesmo da estréia. Entregou-se quase sem luta e não conseguiu folgar o suficiente para o Varsity sair do natural. O filho de Socorro! acompanhava o "train" a puro galope, como se fosse uma "barbada", o que, realmente, o foi.

Será que New Comer sentiu as consequências de um treinamento intensivo? A estréia logo após a chegada e, posteriormente, dois exercícios de "fuzilar" os cronômetros? E' bem possível que sim. Em 1.300 e 472/5 numa partida de 800 metros podem influir decisivamente na "performance" de qualquer buéculo! Talvez seja isso o caso de New Comer.

Reconhece Moreno chamou-nos ontem para dizer que bobou com a Oreja...

Que o "Car de Macaco" correu a filha de Pizarro como as faces de um simio escolhido entre os mais felos representantes da "classe", todo mundo viu. O reconhecimento do erro, porém, deve

ser registrado como um elogio ao Cândido.

Antes assim. Nada de fazer como outros que "botam fora" e se aborrecem com as críticas. E ainda por cima queriam afirmar que correram bem! São uns "barbados", todo mundo viu. O reconhecimento do erro, porém, deve

ser registrado como um elogio ao Cândido.

Antes assim. Nada de fazer como outros que "botam fora" e se aborrecem com as críticas. E ainda por cima queriam afirmar que correram bem! São uns "barbados", todo mundo viu. O reconhecimento do erro, porém, deve

ser registrado como um elogio ao Cândido.

Antes assim. Nada de fazer como outros que "botam fora" e se aborrecem com as críticas. E ainda por cima queriam afirmar que correram bem! São uns "barbados", todo mundo viu. O reconhecimento do erro, porém, deve

ser registrado como um elogio ao Cândido.

Antes assim. Nada de fazer como outros que "botam fora" e se aborrecem com as críticas. E ainda por cima queriam afirmar que correram bem! São uns "barbados", todo mundo viu. O reconhecimento do erro, porém, deve

ser registrado como um elogio ao Cândido.

Antes assim. Nada de fazer como outros que "botam fora" e se aborrecem com as críticas. E ainda por cima queriam afirmar que correram bem! São uns "barbados", todo mundo viu. O reconhecimento do erro, porém, deve

ser registrado como um elogio ao Cândido.

Antes assim. Nada de fazer como outros que "botam fora" e se aborrecem com as críticas. E ainda por cima queriam afirmar que correram bem! São uns "barbados", todo mundo viu. O reconhecimento do erro, porém, deve

ser registrado como um elogio ao Cândido.

Prejudicou os Competidores, Montando Sorriso — Rigoni, Gabino e N. Gomes Para o "Chá"

A C. C. resolveu:

a) — a vista do parecer veterinário, permitir novamente a inscrição do cavalo Alvio;

b) — confirmar a suspensão de duas corridas proposta pelo starter e imposta ao joquei Cândido Moreno, por infração do 1º § do artigo 151 do Código (deixar de obedecer ao primeiro sinal de partida), montando a egua Oreja;

c) — suspender por um mês o joquei Nestor Linhares e por uma corrida o joquei Ubirajara Cunha e o aprendiz Valdir Meireles, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os com-

petidores), montando os animais Sorriso, Oraci e Terzica;

d) — multar em Cr\$ 500,00 os joqueis Olívio Macedo e Dario Moreira, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Manimbé e Ocre;

e) — cassar a matrícula do cavalheiro Luiz Alves da Silva (cd. 1.845), por infração do artigo 59 do Código;

f) — chamar à secretaria, quarta-feira, às 15 horas, os tratadores Gabino Rodriguez, Nelson Gomes e o joquei Luiz Rigoni;

g) — ordenar o pagamento do prêmio das corridas de 29 e 30 de setembro.

SUMULA

(Conclusão da 10ª página)

porque está com excesso de peso. Vai ver que apenas por uma questão de aparas os dois vivem discordando um do outro...

PROTESTO DOMINGO atrasado, o Bangu empastou de 1 x 1. Anteontem, o Bangu empastou de 1 x 1. Se isso se repete o sr. Carlos Nascimento vai protestar contra a perseguição gratuita do escor...

REGISTRO O cantor de boleros (doce de côco das meninas) Gregório Barrios, assistiu ao Jogo Flamengo x América, sábado e torceu pelo América.

UM SUCESSO O goleiro Espanhol, do Madureira, foi muito comentado, domingo, na social botafoguense, onde o elemento feminino quase predominava. O assunto não eram as suas intervenções. Era uma linda bolina que usava. Uma bolina verde, de um verde vivo, e insinuante.

Dr. Boavista Nery CLINICA MEDICA RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º andar, sala 1.406 Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas TEL: 52-0150 e 52-0151 RUA MAR. CANTUARIA, 158 URCA — das 17 às 19 hs. — TEL: 26-3208 e 26-6888 RESIDENCIA: TEL: 26-6888



DOMINGO, NA GAVEA — O hipódromo Brasileiro, na Gávea, é, inequivocamente, o mais bonito prado de corridas da América do Sul. Mas, aquele hipódromo não se destacaria tanto, se ao lado de suas belezas naturais e arquitetônicas, não tivesse a embelezá-lo a presença da mulher brasileira. Na gravura acima, vemos dois aspectos, colhidos domingo, nas "Sociais" e "Especiais", quando representantes da nossa sociedade torcem para os "favoritos"

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

Animals	[Ks.]
1-1 Marroquino	56
2-2 Tocantins	56
3-3 Acordado	56
4-4 Gumbi	56
5-5 Bananal	56
6-6 Mangunha	56

No Catete a Reforma do D.F.S.P.

Oito Divisões, Dez Delegacias Especializadas, Cinco Delegacias Regionais e Quarenta Delegacias Distritais — Dezoito Vagas de Delegado

O chefe de Polícia, general Ciro Rezende, entregou ontem ao presidente da República o anteprojeto de reforma do D. F. S. P., do qual já divulgamos alguns detalhes, inclusive a criação do "selo policial" — para fazer face às despesas — e a tabela de vencimentos proposta.

Cria o projeto uma nova estrutura, distribuindo as funções da polícia por oito divisões, dez delegacias especializadas e cinco delegacias regionais, do mesmo passo que aumenta para 40 o número de delegacias distritais, atualmente limitado a trinta.

AS DIVISÕES

São as seguintes as denominações sugeridas para as Divisões de Polícia: Segurança; Administração; Científica; Investigações; Social; Trânsito; Marítima; Aérea e de Fronteiras; e Política.

Com a Divisão de Segurança, ficará o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, a Polícia Municipal, a Rádio Patrulha e a Polícia Especial e a Guarda Civil.

A Divisão de Polícia Científica contará com quatro delegacias especializadas a saber: Político-Social; Tóxicos e Entorpecentes; Registro de Estrangeiros; e Fé Pública.

Tanto a Divisão de Polícia Científica como a de Polícia Marítima e Aérea e de Fronteiras terão sua jurisdição estendida a todo o território nacional.

A Divisão de Polícia Científica

A Visita do Dia

Esteve o Prefeito Na Colônia de Férias dos Professores

O sr. Carlos Vital, prefeito do Distrito, esteve ontem em visita à Colônia de Férias dos Professores Primárias, situada em Cinco Lagoas, em Paulo Frontin, no Estado do Rio.

Foi inaugurado, nessa ocasião, uma placa comemorativa da construção daquele estabelecimento, tendo comparecido ao ato o vereador Mourão Filho, do PTB, Mario de Brito, secretário de Educação, representantes do governador fluminense.

O prefeito estava acompanhado do seu assistente Aloísio Pena.

Mas, há vários logradouros do Rio que ainda não mereceram, por suas condições, uma visita do prefeito...

Rainha Dos Bacharelandos



Com a aproximação do fim do ano letivo movimentam-se os licenciandos do curso ginasial do Colégio Piedade no sentido de escolher a "Rainha dos bacharelandos". Nessa corrida vem se destacando a figura simpática da senhora Stela Ribeiro Martins. A jovem candidata que vem aliás liderando o certame com regular vantagem sobre a segunda colocada, espera alcançar o seu objetivo. A graciosa senhora esteve na tarde de ontem em nossa redação a fim de solicitar um apelo aos seus companheiros para que continuem a sufragar o seu nome. Na foto, a senhora Stela Ribeiro Martins, uma das alunas mais aplicadas do renomado educandário da estação de Piedade em palestra com o nosso redator.

MANTIDO O TABELAMENTO NO MERCADO E QUITANDAS Baixa Nos Preços do Alho, Aves Abatidas e Na Batata — Será Divulgada Amanhã

O sr. Heitor Grillo fez reunir, ontem, novamente a Comissão Local de Preços.

Os debates foram acalorados e demorados, concluindo pela manutenção do tabelamento do Mercado Municipal e quitandas.

MANTIDOS OS PREÇOS Com exceção do alho e aves abatidas, foram mantidos pela Comissão Local de Preços todos

fica lotará os detectivos que chefiarão os serviços de investigações cabendo-lhes o exercício de funções técnicas por excelência.

As Delegacias Regionais substituirão os atuais Setores de Fiscalização cumprindo a cada uma superintender os serviços de oito distritos policiais.

DEZOITO VAGAS Com o aumento de pessoal que resulta da reforma deverão abrir-se dezoito vagas de delegado cujo preenchimento será feito mediante concurso.

Diário Carioca 12 PAGINAS
SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-feira, 9 de Outubro de 1951

Televisão a Côres na Mauá-B. Pinto

Antes da Posse Já Promete Aos Trabalhadores — E Aparelhos Também

Antes de tomar posse o que se dará hoje (se Deus quiser), na direção da Rádio Mauá, o empresário Barreto Pinto falou aos jornalistas ontem.

Prometeu, inicialmente, que vai inaugurar televisão a côres e vai obter para os trabalhadores (em nome da democracia) aparelhos de televisão, que serão vendidos a baixos preços.

COM QUE DINHEIRO? Não adiantou o sr. Barreto Pinto, concessionário da Temporada Oficial do Teatro Municipal que acaba de fundar, onde pretende obter o número necessário para aparelhar a

(Conclui na 8.ª página)

CHAMADO A DEPÔR CONTRA PRESTES

Deverá depôr, ainda em dias desta semana, no processo em que está respondendo o sr. Luiz Carlos Prestes, o sr. Roque Ferrer, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical.

NAO COMPARECEU O sr. Roque Ferrer tinha sido convidado a depôr no processo. Seu depoimento deveria ter sido tomado na última sessão de instrução, realizada há dias da semana passada. No entanto, aquele funcionário do Ministério do Trabalho, recusando-se, alegou doença, não comparecendo à instrução.

Destá vez, no entanto, o juiz que preside a inquérito mandou notificar o sr. Roque Ferrer para se apresentar na próxima sessão de instrução, que terá lugar nestes próximos dias.

Encerrando suas recomendações, manifestou o seu desejo de que para o seu mauvito fossem transportados os ossos de uma velhinha, que conheceu esmolando em Botafogo. Explicou, então, que a velhinha não era uma exmoleto comum, mas, pobre mulher que tomara por obrigação manter meninos do morro em que residia vestindo-os e calçando-os, alimentando-os e lhes dando cuidados matris que culminavam com os ensinamentos da religião.

Comovia-se a sra. Lourdes Tenório ao assistir o espetáculo do ingresso da mendiga, na igreja, todos os domingos, à hora da missa, conduzindo o numeroso grupo de seus pupilos, que reconduzia depois aos seus barracos. As esmolas que colhia dava esse destino.

Escreveu, a respeito, a sra. Lourdes Tenório: Foi esta mendiga a mulher mais extraordinária que conheci e considero uma honra e um privilégio guardar, a seu lado, o dia do julgamento final. Que, pelos altos merecimentos dessa mendiga, Deus se apiede de minha alma!

A MODA DE CAXIAS Elizabeth de Oliveira separou-se de seu marido, José Paulino Filho e foi morar em Caxias, à rua Castro Alves, 57. Ontem, quando passava pela rua Euclides da Cunha, em frente ao n. 106, foi vista pelo marido, que lhe desferiu quatro socos: nos braços, no tórax e na perna direita.

ORIGEM IGNORADA Não sabe o pintor Pedro Marinho da Silva, residente à rua Otto von, em Coelho da Rocha, de onde partiu, para a região lombard direita.

(Conclui na 8.ª página)

VOTO CONTRA O PREFEITO

LEVY



Vota contra o Prefeito

ACOLHIDA COM PALMAS A SUGESTÃO À CÂMARA

Não Tem Planos Sobre Coisa Alguma, Diz o Sr. Levi Neves — Por que Fica No Guanabara — Manifestação Provocada Pelo Projeto de Construção de Escolas

Foi recebida com palmas pelo plenário da Câmara Municipal uma sugestão do vereador Levi Neves no sentido de que também contra o prefeito João Carlos Vital seja apresentado um voto de desconfiança, a exemplo do que o Legislativo da cidade aprovou contra o Secretário do prefeito e baseado na mesma razão: a incapacidade demonstrada para resolver os problemas carlosos.

MOTIVO IMEDIATO

O sr. Levi Neves encaminhou a sua sugestão encerrando um discurso de protesto contra o encerramento da discussão do projeto de lei instituindo o plano de construção e equipamento das escolas primárias do Distrito Federal, requerido pela bancada da U.D.N.

Querida DEBATER Declarou o sr. Levi Neves, da tribuna, que desejava debater o projeto, no que foi impedido pelo abrupto encerramento da discussão, malgrado outro vereador ainda houvesse inscrito para falar sobre o assunto.

Continuou afirmando que o debate assustara os identistas porque eles não queriam ouvir críticas ao prefeito, mas, a verdade é que o sr. João Carlos Vital não tem plano para escolas como, de resto, não os tem para coisa alguma, pois que a formulá-los prefere cuidar de nomeações de amigos para, em detrimento de funcionários de carreira, superlotar os quadros de pessoal da Municipalidade.

INTERESSE Admitiu o sr. Levi Neves que nomear amigos — como se pode constatar da leitura do Diário Oficial — é talvez o único interesse que prende o sr. João Carlos Vital ao Guanabara.

Por isso mesmo, não lhe bastou a prova pública de condenação da inércia do governo carlosa, dada pelos representantes do povo através do seu voto de desconfiança no Secretariado.

A vista disso é que o sr. Levi Neves sugeriu que a solução estará em uma nova manifestação da Câmara Municipal, desta feita mais direta, pois dirigida contra o próprio prefeito.

Conforme assinalamos, as suas palavras foram coroadas por uma salva de palmas pelos vereadores que se encontravam no plenário.

AMEAÇAM Greve na Paulista CAMPINAS, 8 (Asapress) — Realizou-se ontem no Teatro Municipal mais uma reunião dos ferroviários da Companhia Paulista de Estradas de Ferro que estão pleiteando aumento de salários por intermédio do respectivo sindicato.

NAO ACEITARAM O sr. Moacir Prado, presidente do Sindicato dos Ferroviários

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

VITAL



Ameaçado de desconfiança da Câmara

Japeri-C. Barros

O diretor da Central resolveu designar os engenheiros Alberto Bittencourt Berford, Mario Augusto Castilhos do Espírito Santo e Amany Ferreira Mayrink para procederem à classificação dos serviços de alargamento da bitola estreita entre as estações de Japeri e Costa Barros.

QUEM É ARRIMO São considerados arrimo de família todos os que se encontram numa das condições seguintes:

1) O filho único de mulher viúva ou solteira, da abundância pelo marido ou da pobreza da mãe, que sirva de único apoio ou o que ela escolher quando

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

Normas e Definições do Exército

Casos de Isenção e Como Pleiteia-la Junto às Autoridades Militares

O Ministério da Guerra deu a divulgação os conceitos de "arrimo de família", para o efeito de inclusão dos jovens em idade militar no excesso de contingente para 1951, isto é, para isentar-se de prestar o serviço militar.

Explicou, também, o Ministério as normas a seguir para fazer-se prova, nesses casos, habilitando-se à inclusão no excesso de contingente.

1) O filho único de mulher viúva ou solteira, da abundância pelo marido ou da pobreza da mãe, que sirva de único apoio ou o que ela escolher quando

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

MADELINE CARROLL GOSTOU



Passou, ontem, pelo Rio, uma das mais famosas estrelas de Hollywood: Madeline Carroll. Passou, viajando pelo "Presidente", da Pan American, com destino a Montevideo, em companhia de seu marido, o jornalista Andrew Heiskell, diretor de "Life-Magazine" e que vai tomar parte no Congresso Inter-Americano de Imprensa, que está reunido naquela cidade. Madeline Carroll ficou encantada com o Rio e na volta de Montevideo, o que se dará no próximo dia 13, ela e seu marido descanarão uma semana nesta capital.

Comeram, Beberam e Quebraram o Boteco

Oito Soldados do Exército, os Autores da Fancinha — Um Dos Desordeiros Foi Preso

Oito soldados do Exército, depois de matar a sede tomando cervejas no Café e Restaurante Vencedor, deram por pagamento ao dono da casa — o comerciante Delmiro Martins — uma valente surra e mais considerável prejuízo, com as depredações que cometeram.

Um dos atacantes foi preso. Os demais conseguiram escapar, estando a Polícia do Exército interessada em sua identificação.

OS FREQUESES Seriam 20.30 horas quando chegaram os oito soldados, todos do 2.º R. I., ao Café e Bar Vencedor, sito à rua Dr. Padilha n. 12. Pediram de início meia dúzia de garrafas de cerveja, alguns maços de cigarros, fósforos, presentes para o "tira gosto".

Como se demorassem, o dono do estabelecimento, deu de sugerir que já estava na hora de fechar a casa, mediante o simbólico movimento de fim de expediente, com o descer das portas de aço.

Levantaram-se, então, os soldados e foram-se retirando sem maiores explicações.

Delmiro dirigiu-se ao grupo indagando qual dos seus compa-

Tem Novo Presidente o 2.º Conselho de Contribuintes

Em reunião levada a efeito no Ministério da Fazenda em 24 de setembro último, foi eleito presidente do 2.º Conselho de Contribuintes da União, do qual já era vice-presidente, o dr. Attila Bezerra Nunes, figura bastante conhecida nos meios políticos e administrativos do país.

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

Interpelou



O sr. Mozart Lago, que quer a comissão da Polícia

REQUERIDA A CONFESSÃO DE FRACASSO DA POLÍCIA

Sugere o Senador Que, Em Lugar de Combater o Jogo do Bicho, as Autoridades Se Dediquem ao Problema do Trânsito

O senador Mozart Lago apresentou ao Senado Federal um requerimento pedindo que o chefe de Polícia informe se não é mais conveniente confessar francamente a importância de aparelhar a polícia para reprimir o jogo do bicho e dedicar-se a outros mistérios, como, por exemplo, colar ordem no tráfego de veículos da cidade.

O sr. Mozart Lago baseou o seu pedido de informações na notícia, divulgada pelo DIÁRIO CARIOCA, de que o chefe de Polícia recomendou aos delegados distritais mais uma campanha severa contra as "fortalezas" de jogo e contra os vencedores do jogo, individualmente.

O REQUERIMENTO Justiça e Negócios Interiores, as informações.

1 — Se não é possível, a exemplo do que os jornais de domingo noticiaram em relação ao jogo do bicho, ao menos, mobilizar as autoridades policiais e outros órgãos de Departamento sob sua direção, para combater o jogo do bicho, a fim de evitar a perda de dinheiro e a consequente perda de honra e de autoestima dos cidadãos e das famílias.

(Conclui na 8.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL.